

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magest



Quinta feira 6. de Julho de 1741.

ITALIA.

*Napoles 16. de Mayo.*



INDA se continua a trabalhar nas disposições, que se julgam precisas para a execuçam dos disgnios, que esta Corte parece ter ajustado com a de Madrid. As conferencias sam frequentissimas, e nam ha semana, que nam chegue de Hespanha algum correyo. A Cavallaria destinada a passar á *Toscana* ainda se acha nos seus quarteis; porém sempre está prompta para marchar á primeira ordem. As Tartanas, que a Corte tem fietado, e servirán já no transporte de algumas tropas para as Praças dos presidios, ainda se acham nos nossos Portos; porque se tem determinado empregal-las em conduzir mais gente, quando seja necessario. Entretanto se trabalha em preparar hum numerozo trem de artilharia, e fazer prompto tudo o mais, que póde pertencer a huma grande guerra. O Batalham Corso, que se mandou

vir de *Porto Longone* para *Piazzolo*, hade ficar naquelle distrito até completar o numero de 600. homens, e entretanto se lhe vam mandando as fardas uniformes, que sam vermelhas com os cabos verdes. Havendo ElRey dado ordem (já ha tempo) de se reclutarem os Regimentos Esquizaros, que servem neste Reyno, se levantáram nas terras dos Cantoes Catholicos hum grande numero de reclutas, que já aqui se acham. As nossas Tropas, que se tem mandado, para a costa de Toscana com as do ultimo transporte, fazem 10. para 11U. homens; e brevemente se hamde embarcar para a mesma parte 150. cavallos. Como para a execuçam dos projectos desta Corte convem muito a boa intelligencia com a de *Turin*, se procurou restabelecela, como ao presente está; e se espera aqui brevemente por Embaixador delRey de Sardenha o Conde de *Solari*, ou o Conde de *Monasterole*, e nam o de *Peruza*, como se dizia. Tambem se procuram ajustar as differenças, que ha entre este Reyno, e a Curia Romana sobre a immuniidade Ecclesiastica; e sabemos haver sua Santidade mandado fazer hum Congregaçam, para nella se resolver esta materia. Os Ministros, que a compoem, sam os Cardeaes, *Acquaviva*, *Goti*, *Aldrovandi*, e *Valenti*; os quaes assiltem regularmente com Mon<sup>h</sup>. *Galeani*, Capelam mór, e Esmoler mór de S. Mag. que assilte em Roma com esta incumbencia, e dizem, que este negocio se terminará brevemente com reciproca satisfacaçam. Nomeou ElRey para ir á Corte de *França* por seu Embaixador o Principe de *Ardore*, da familia *Milano*; o qual partirá brevemente para a quelle Reyno com a Princeza sua Esposa, que he irman do Principe de *Santo Buono*, e com *D. Marco Antonio Colona*, seu sobrinho, filho mais velho do Principe de *Stigliano*. O Magistrado desta Cidade resolveu fazer hum Donativo gracioso de 500U. Ducados a ElRey em nome da Nobreza, com a occasiam do nascimento da Infanta, para o que se ham de renovar varios impostos, que já estavã suprimidos; porém ainda que deste arbitrio resultam varias queixas no povo, se tem tomado medidas tam justas contra os tumultos, que se nam podem recear as consequencias dos clamores. As nossas quatro galés se recolhêram a *Pozzuolo* com hum embarcaçam de conto de *Barbaria* com 60. *Turcos*, que fizeram escravos, e se mandáram a fazer quarentena para hum lihora, que fica visinha ao *Lazareto*: chegarã mais duas galés ao mesmo porto, humã das quaes perdeu hum mastro no combate, que teve com hum

hum navio de *Barbaria*, que por causa deste accidente nam foi rendido. Tem-se trabalhado em hum Tratado de Comercio com Mon.<sup>te</sup> *Egmond Vander Nyenburgo*, Enviado extraordinario de *Hollanda*, porém atégora se nam acha assignado.

*Lorença 20. de Mayo.*

**T**udo se acha ainda com bastante tranquillidade na fronteira, e se ignora o dia, em que as Tropas sahirám dos seus quartéis para o acampamento, que se tem demarcado junto a *Senna*, porém nam deixa de haver grande movimento nos Ministros do Governo. Os Generaes Baroens de *Wachtendonck*, e *Braitwitz*, vieram os dias passados a esta Cidade, para fazerem huma conferencia com o Governo sobre os negocios da conjuntura presente, e partáram depois para *Leorne*, donde antehontem chegou hum Expresso com despachos, que deram lugar a se fazer logo hum Conselho. Tambem se recebeu outro de *Vienna* com a nova de haver a Rainha de Hungria honrado com a dignidade de Ministro do Estado, e de Gentishomens da sua Camera a todos os Ministros, de que se compoem a Regencia do Gran Ducado de *Toycana*. No principio deste mez chegáram aqui de *Scarperie* 45. caçoes com espingardas, que se mandáram para o Castello de *S. Joem Bautista*. Todas as Tropas Alemans, que se acham em *Leorne*, tiveram ordem de marchar para *Senna*, ficando para guarnecerem aquella Cidade hum Batalham das guardas de *Lorena*, dous Regimentos de milicias, e hum Regimento, que se fez de gente nacional. O Conde de *Carrite*, que da parte da Rainha de Hungria veyo trazer á Corte de Italia a noticia do nascimento do Archiduque seu filho, voltou já por esta Cidade para a Corte de *Vienna*. Este nascimento se tem festejado por todas as terras do Gran Duque, e em *Piza* se fez o celebre festejo da Ponte, em que ficou vencedor o partido de *Santa Maria*. A Nobreza desta Cidade, a de *Piza*, a de *Senna*, e a das outras Cidades do Paiz, para mostrar o amor, que tem ao Gran Duque, resolvêram levantar hum corpo de Tropas para o servir no caso, que creçam as perturbacoes na Italia.

*Genova 20. de Mayo.*

**N**O dia 8. do corrente chegáram aqui dous Cavalheiros *Bávaros*, mandados pela Corte de *Munick*, para tomarem de emprestimo nesta Cidade alguns milhoens de florins a 4. por cento sobre varias joyas, e pedras preciosas do Eleitor de *Baviera*. No dia seguinte chegou hum Correyo de *Napoles*, que

que continuou a sua viagem para *Madrid*, e outro, que continuou para a Corte do *Piamonte*: hum de *Madrid*, que passou por esta Cidade para *Napoles*, deixou aqui ao Ministro de Hespanha alguns despachos daquela Corte, que elle remeteu logo por hum Estafeta para *Turin*. Ao mesmo tempo se recebeu a noticia, de que a marcha das Tropas Hespanholas para *Italia* estava muy proxima: que o embargo dos navios continuava em *Barcelona*, e que todas as Tropas se achavam prontas a embarcar-se. Chegou tambem hum navio Francez de *Toulon*, cujo Capitam refere, que ao tempo da sua partida se tinham feito á véla muitas Tartanas para *Corsega* a tomar a bordo Tropas Francezas, para as transferir a *Provença*; e que no mesmo porto se armavam com toda a preilla muitas naus de guerra, e outros navios. O Mestre de hum estrangeiro, que chegou de *Levante* a *Leorne*, deu a noticia, que o *Bey* de *Tunes* com o motivo de persistir o Consul de França em nam querer dobrar o joelho na sua presenca, para lhe dar o parabem de haver destruido o *Bey* antigo, e se haver retirado para *Tripoli*, havia tomado a resoluçam de embargar 5. ou 6. navios Francezes, que estavam no porto de *Tunes*; e que os seus navios de *Corso* haviam tomado dous navios da mesma naçam, que hiam para *Malta*, e levavam a bordo 11. Cavalleiros Maltezes, dizendo, que como a Coroa de França lhe havia de declarar a guerra, queria elle ser o primeiro, que lhe desse principio.

A 11. do corrente chegou aqui huma embarcaçam de *Bastia*, cujo Capitam referiu, que a 9. que era o dia em que partiu, tinha visto 7. navios a Oeste de *Gorgona*, mas que nam pode saber para que parte se encaminhavam. Os avisos de *Bastia* de 27. do passado dizem, que o Marechal de *Mallebois* se dispunha a partir para voltar a *França*, assim como recebesse o Correyo, que esperava com algumas explicaçoens da parte da Corte sobre o sistema, em que devia pôr aquella Ilha antes de se retirar; e acrescentam, que este General levaria consigo quatro batalhoens de Tropas delRey, e os que ficavam, se haviam de meter nas Praças de *Calvi*, e de *Ajaccio*. Estes dias houve huma Assembléa extraordinaria do grande Conselho para examinar huma nova planta sobre as cousas de *Corsega*.

*Milam 24. de Mayo*

**P**Or avisos de *Genova* se recebeu aqui a noticia de haver chegado hum Correyo extraordinario, que hia de *Madrid* para *Napoles*, o qual deixara ao Director das Postas hum maço

em de castas para a Corte de Sardenha; o qual lhe fora immediatamente remetido por hum Expresso; e que logo se tinha espalhado a voz de se haver concluido huma aliança entre França, Hespanha, e o Rey de Sardenha, e que este Principe convem, em que as Tropas Hespanholas passem pelos seus Estados para a Italia. Esta voz, e outra que corre de fazerem os Hespanhoes grandes preparaçõens para emprenderem huma nova invazam na Italia, deram occasiam ao nosso Governador General para mandar novas ordens aos Ducados de Parma, e Placencia, e fazer nellas as disposiçoens necessarias para pôr as Fortalezas em estado de boa defenta. O mesmo se ordena nas dellas e nas do Ducado, por se haver recebido aviso, que o Rey de Sardenha continúa em fazer fortificar, e guarnecer todas as suas Praças, e ter mandado fazer varios movimentos ás suas Tropas. Agora acaba de receber o Governo novas ordens de Vienna, para se cuidar com toda a eficacia na segurança deste Estado, e de observarem com grande cautella os movimentos de certa Potencia, que nam parece já tam inclinada a favorecer os interesses da Rainha de Hungria. Na conformidade destas Ordens se tem reforçado a guarniçam da nossa Cidade, e se vam metendo nella novos provimentos de todas as especies. O mesmo se faz nas outras Fortalezas deste Estado, e na mesma fórma em Mantua, e nos Ducados de Parma, e Placencia. Agora se divulga a noticia, de que hum Destacamento dos nossos Hussares tomou junto a Pontremoli os despachos, que levava hum Correyo de Hespanha.

Turin 24. de Mayo.

**N**O principio deste mez recebeu o Rey hum Correyo do Principe Bealgnarini, seu Embaixador na Corte de Hespanha com proposiçoens novas de S. Mag. Catholica; e o Embaixador de Espanha, que aqui reside, recebeu a 6. alguns despachos da mesma Corte, que o obrigáram a pedir no dia seguinte audiencia particular a S. Mag. Tres dias depois começou a correr huma voz constante, de que o Rey Catholico havia pedido a Sua Magestade passarem livre para hum corpo de Tropas Hespanholas. O Conde de Schulenburg, Ministro da Rainha de Hungria, informado desta voz publica, foy a 11. representar a S. Mag. o dezafllocego em que o tinha posto semelhante noticia, a que se respondeu, que S. Mag. queria ficar perseverando na resoluçam, que tinha tomado de nam consentir, que por nenhum modo se perturbe o repoulo da Italia. O Em-

baixador de Hespanha continua, sem embargo desta reposta, a ter varias audiencias del Rey, e frequentes conferencias com os seus Ministros, e o que se lhe pede seja sobre o modo da passagem das Tropas Hespanholas pelos Estados da Saboya, e Piemonte: e ha quem diga, que Sua Magestade está de animo de conceder o que se lhe pede; mas ha quem se persuade, que este Monarca nam tomará nenhum partido na presente conjuntura em prejuizo da neutralidade, que tem prometido observar. O Conde de *Sencterre*, Embaixador del Rey de Franca, recebeu hum Correyo de *Pariz*, cujos despachos sam de materia tam importante, que se nam tem revelado couza alguma. O Padre *Macabeo*, Religioso de S. Barnabé, e Confessor do Papa, que aqui chegou de Roma para regular algumas circumstancias pertencentes á compoziçam das differenças, que ha entre ambas as Cortes, ainda se nam tem declarado bastantemente nas condiçoens, que traz.

*Veneza 27. de Mayo.*

**D**E *Dalmacia* se escreve haverem os Turcos cometido algumas violencias nas fronteiras de *Albania* contra os subditos da Republica; e que a Corte Ottomana renova algumas pertençaens antigas. Esta noticia poem em grande cuidado a Republica, e ainda na conjuntura presente he mais consideravel pelas perturbaçoens, que se receyam na Italia, que sem duvida nam de obrigar o Senado a se prevenir, e pôr Tropas em Campo, para fazer respeitada a sua fronteira. Notou-se muito que quando o Nuncio de Sua Santidade fez a sua entrada publica nesta Cidade, todos os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que aqui residem, mandáram as suas *Gondolas*, e os seus Gentishomens, a acompanhallo, excepto o Embaixador da Rainha de Hungria. Ignora-se a razam; mas alguns se persuadem, que será por nam dar a precedencia ás outras Cozas.

Faleceu terça feira passada em *Altura* no territorio de *Padua*, em idade de 65. annos Monsenhor *Antonio Correr*, Patriarca desta Cidade, e Primaz da *Dalmacia*. O Senado se ajuntou antehontem para fazer eleiçam de hum novo Patriarca, e elegeu para esta dignidade Mons. *Foscari*, Conego da Igreja Cathedral da Cidade de *Padua*. Tambem foy eleito pelo Senado para Capitam General da Armada *Luis Contarini Turgo*, que servia de Almirante, para cujo posto foy eleito ao mesmo tempo *Antonio Marino Priuli*.

Faz muito má harmonia nesta Republica a grande mudança que se observa na Corte de *Sardenha*. No fim do mez de Abril chegou de *Vienna* ao Conde de *Scobulenburgo* assignado hum Tratado, que se havia concluido entre Sua Magestade Sardiniese, e o Gran Duque de Toscana, pelo qual S. Magestade se obrigava a garantir a este Principe os seus Estados de *Italia*; e havia corrido depois huma voz de que queria mandar algumas das suas Tropas á Toscana, para ajudar a defender aquella Provincia; e agora se fala em que permite a passagem aos seus inimigos para lha virem invadir, e faz ajuntar hum Corpo consideravel de Tropas para a parte de *Alexandria*, que dá indicios de intentar alguma cousa contra *Milam*. Tem restabelecido a boa intelligencia com a Corte de *Napoles*, recebe frequentes Correyos de Madrid, e manda outros tantos, o que dá a entender, que estas duas Potencias em huma grande negociaçam.

De *Roma* se avisa haver falecido a 16. do corrente em idade de 72. annos o Cardeal *Lanfredini* Florentino, com geral sentimento pela sua grande Caridade, sciencia, eloquencia, e mais circumstancias, e virtudes de que se adornava, deixando por seus herdeiros os Padres da Missam de *San Vicente de Paulo*, e hum legado de 20U. escudos aos Padres da Companhia de Jesus. Proveu S. Santidade dous Bispados na Ilha de *Corsega* em dous Abades da mesma naçam; hum o Conego *Massei*, Vigario geral de *Bastia*, outro o Padre *Mariotti*, Confessor das Senhoras Religiosas de *Tordispechi*. Este Proviemento dizem que tem sido aprovado por hum grande numero de Corsos, que assistem em Roma, e que nam se duvida, que a Republica de Genova a aprove tambem.

#### A L E M A N H A.

*Vienna 27. de Mayo.*

O Memorial, que o Conde de *Montijo* fez distribuir pelo Imperio sobre as pertencçoens, que a Corte de Hespanha fórma a toda a successam da Caza de *Austria*, tem cheyo de admiracão, e de susto a toda a Corte. Trabalha-se em responder-lhe, e refutalo; e dizem que brevemente apparecerá hum Manifesto muy amplo, em que se deduzirá, e provará pelo modo mais evidente, e incontestavel, quanto he valida a *Pragmatica Sançam* contra tudo, o que se alega naquelle memorial.

Olha-se com grande atençam para tudo, o que se trata  
entre

entre os Ministros do Eleitor de *Baviera*, e os Embaixadores de *França*, e *Hespanha*, que alli se acham; porém as Tropas Bavaras nam tem feito atégora nenhum movimento, e tudo nas fronteiras da *Austria* continua com o mesmo socego, e tranquillidade, que no tempo do Emperador defunto.

Com a chegada de hum Correyo, que se recebeu de *Silezia*, se fez hum Conselho, e nelle se tratáram das propozições, que se tem feito a El Rey de *Prussia*, e do que este Principe respondeu a ellas. Dizem que a resolução, que nelle se tomou, foy estar firme na *Pragmatica Sançam*, como huma Ley, que a Rainha nam pó le quebrantar, e com esta resolução se tornou a remeter a *Silezia* o mesmo Correyo. As cartas recebidas do Exercito com data de 19. de Mayo dizem, que elle persistia no mesmo Campo junto a *Neiff*, e que os mantimentos eram muito abundantes no Campo, onde se esperava a todo o instante hum reforço de Tropas; e que os Generaes estavam na resolução de esperar alli a pé queda, no caso que o quizessem ir atacar, como se publicava, e que talvez se resolvessem a ir buscar, e apresentar batalha aos mesmos inimigos. As cartas de *Neiff*, escritas a 23. dizem, que a 21. tinha o General Conde de *Neuperge* mandado hum destacamento de 200. Hussares para reconhecer os *Prussianos*, e observar os seus movimentos, e que este voltára a 22. com aviso, de que os inimigos se dispunham a marchar para se avizinharem a *Neiff*. Que com este aviso dera o Governador ordem a se acabarem com toda a pressa possível as obras, que se tinham mandado acrescentar ás suas fortificações. A guarnição daquella Praça he numerosa, e os seus almazens estão abundantemente providos de tudo necessario, com que se espera, que no caso que seja sitiada, poderá fazer huma vigorosa defenſa.

Hoje se fez hum grande Conselho no Paço sobre os negocios da conjuntura presente, e em especial pelos que tocam a *Italia*, dizem que sobre o aviso que se recebeu, de que as Tropas *Hespanholas* estavam com a resolução de passar á *Tolcana* atravessando *França*, e os Estados del Rey de *Sardenha*. A Rainha assistiu presente ás deliberações dos Conselheiros; mas duvidou-se, que esta noticia fosse bem fundada.

Chegáram de *Hungria* 30. pessoas como Deputados dos Estados daquelle Reyno juntos em *Fresburgo*, que vieram encarregados de convidar a Rainha para ir áquella Cidade, onde a pretendem coroar; e de apresentar ao mesmo tempo a S. Mag. varios



nos Artigos, que os Estados dezejam, se regulem antes da Coroaçam. Estes consistem, segundo se diz, sobre o Ceremonial, e sobre varias pertençaens, entre as quaes he huma dos 8. *Condes Protestantes*, que pedem a restituicaõ das suas Igrejas: sobre o modo, com que o Gran Duque de Toscana hade exercitar a Regencia juntamente com a Rainha, e sobre a evacuaçam das Tropas Alemans, que estam naquelle Reyno, onde sam reputadas por Estrangeiras. A Rainha lhes darã brevemente audiencia para saber tudo, o que os Estados pertendem, e depois entrarã os Deputados em conferencia com os Ministros, que S. Mag. nomeará para este efeito, a fim de regularem varios artigos concernentes aos negocios, que se tratam naquella Dieta; e como alguns (segundo as apparencias) hamde encontrar grandes difficuldades, se duvida, que a Rainha possa fazer viagem a Hungria antes de 4. ou 5. semanas.

*Ratisbouna 1. de Junho.*

O General Conde de *Seckendorff*, Governador de Philipburgo, escreveu aos Estados do Imperio; representando-lhes com expressões muy claras, e eficazes o estado, em que se acham as fortificaçoens daquella Praça, rogando-lhes queiram mandar-lhe as sommas necessarias para as repairar, e pôr a Cidade em boa defenfa. El Rey da Gran Bretanha ordenou a *Mont. Hattorf*, seu Secretario da Embaixada nesta Cidade, queira persuadir aos Estados respondam favoravelmente áquelle Conde, mandando-lhe o dinheiro, que se acha na caixa do Imperio, para poder acudir ao reparo das fortificaçoens daquella Praça, visto o mau estado, em que se acham, e a necessidade, que ha na presente conjuntura, de a ter em estado de defenfa. Entende-se que se lhe mandarã por agora 190350. florins, que he tudo o que se acha ao presente na caixa do Imperio. O Marechal de *Belleisle*, e o Conde de *Montijo*, Embaixadores de França, e *Castella*, se acham ainda em *Munick*, onde dizem se trata huma importantissima negociaçam. Assegura-se, que entre os Principes do Imperio, que nam sam Eleitores, se tem ajustado pôr hum Exercito em campo para sua defenfa, e segundo a repartiçam, que se vê, poderá ser composto de 54. Batalhoens, e 72. Esquadroens. Dizem que os Ministros de certa Potencia trabalham por persuadilos, a que, esquecendo-se do titulo de Emperador, queiram unir-se á imitaçam dos Cantões Elveticos, defendendo mutuamente

tuamente as suas liberdades, e eximindo-se de contribuir com os mezes Romanos, para sustentarem huma Dignidade, que só servia de os oprimir, e de ir unindo aos seus Estados os dos Principes, que faleciam sem succellam masculina.

As cartas de Breslavia de 30. de Mayo dizem, que El Rey de Prussia destacára a 25. o General *du Moulin* com 2U. cavallos para ir demarcar hum novo Campo junto a *Grottkaw*, Cidade, que he cabeça de hum Principado deste mesmo nome, e situada entre *Brieg*, e *Neiff*, e pouco distante da primeira. O Marquez de *Bussi*, comillão, e Inspector General da Cavallaria de França, que tinha ido com o Marechal de *Belleisle* ver o Exercito Prussiano, voltou para Breslavia muy satisfeito do bem, que foy recebido de Sua Magestade Prussiana, e por adoeecer, se nam tem ainda tornado a juntar com o Marechal. Os ultimos avisos da Silezia dizem, que El Rey de Prussia vendo, que a Rainha de Hungria estava resoluta a lhe nam ceder couza alguma da *Silezia* por composiçam, determinára tomala toda por força de Armas, e marchára com o seu Exercito composto de 40U. combatentes, a buscar o Conde de *Neuperg*, para lhe dar Batalha; mas que este Conde nam se achando com forças correspondentes para combater Exercito tam poderoso, deixando a Praça de *Neiff* bem guarnecida, e com superabundancia de mantimentos, marchou com o Exercito Austriaco para a fronteira de *Moravia*.

### F R A N C A.

*Pariz 10. de Junho.*

**A**S Ordens, que El Rey tem pallado para augmentar as suas Tropas, sam tres. Pela primeira ordena Sua Magestade, que as Companhias dos Espingardeiros em todos os Regimentos, assim Francezes, como Irlandezes, se ponham a 40. homens cada huma; e as dos Granadeiros a 45. e que todos os Capitães tenham as suas Companhias completas antes do primeiro de Agosto, subpena de perdimento dos seus postos. Pela segunda ordena Sua Magestade, que as Companhias dos Regimentos Alemães de *Saxonia*, de *la Mark-Ap-pelgrine*, e *Real Baviera* (Infanteria) sejam augmentadas com 30. homens cada huma; e pela terceira restabece o Regimento Real da Artelharria no mesmo estado, em que estava antes da reforma do anno de 1737. O Regimento das guar-

das

das Francezas se formou a 31. de Mayo junto a Ver'alhes, onde o Duque de Gramont foy recebido por Coronel. Esta funçam se fez, segundo se pratica, formando o Regimento hum circulo, e metendo os Officiaes no centro. El Rey acompanhado dos Senhores da sua Corte foy ao Campo, e ordenou aos Officiaes, Sarjentos, e Soldados, que reconhecessem ao Duque de Gramont por Coronel do seu Regimento das Guardas, e lhe obedecessem em tudo, o que fosse do seu serviço; logo o novo Coronel nomeou a sua Companhia, e 3. mais, para entrarem com elle de guarda no Paço por tempo de quatro dias, que seriam os seguintes. As novas reclutas se fazem nesta Cidade com todo o bom successo. Os Officiaes tem prohibiçam de nam assentar nenhuma pelloa por força, e a guarda ordem de vigiar, e impedir todas as dezordens, que se podem cometer denoite sobre esta materia. O Cavalleiro de Camilly, Chefe de Esquadra, partiu a 25. para Brest; nomeado para Comandar huma Esquadra, que se aparelha naquelle Porto. Al ultimas cartas de Toulon dizem haver-se já carenado huma parte das naus, que voltáram da America; que se trabalhava com grande cuidado em carenar as outras; e que dos 300. doentes, que vieram nellas, nam ha já mais que até 100. no Hospital de Santo André; e que excepto 50. que morrêram, todos os mais estam já convalecidos; que a nau, que faltava da Esquadra do Marquez de la Roche-Alard, chamada o *Leam pardo*, tinha ido da Martinica a Brest, e se espera a toda a hora em Toulon. As cartas de Martinica de 26. de Março dizem, que o Cavalleiro de Caylus havia chegado alli da Ilha de Santo Domingo no dia antecedente com 3. naus de guerra em muito bom estado.

Agora se sabe, que El Rey de Sardenha tem concedido passagem pelos seus Estados ás Tropas Hespanholas. Estes dias correu a voz, que a vanguarda destas Tropas, que se ajuntáram em Catalunha, tinha já chegado ao Rousselbon; porém as ultimas cartas, que se recebêram daquella parte, nam dam esta noticia,

### P O R T U G A L.

Coimbra 26. de Junho.

O Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Coimbra, Conde de Arganil, fez a sua entrada publica nesta Cidade na tarde de 11. do corrente.

**N**O Domingo 25. do mez passado se divertiram Suas Magestades, e Altezas, vendo hum combate de Touros, que se fez no sitio de *Pedrouços*, tendo o Cavalleiro combatente Manoel de Matos, Monteiro mór de Coruche.

Na quinta feira, dia de S. Pedro, e S. Paulo, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja de S. Pedro de Alfama.

No mesmo dia teve audiencia de despedida de Sua Magestade, e Suas Altezas Mylord D. Jayme Ohara, Barão de Tyrandey, e de Kailmaine, do Conselho privado dos Serenissimos Reys da Gran Bretanha Jorze primeiro, e Jorze segundo, e seu Enviado Extraordinario neste Reyno, Coronel do Regimento de Elpingardeiros, e Ajudante Real de Campo de Sua Magestade Britannica, que assistiu em Portugal muitos annos com reciproca aceitaçam das duas Cortes; e no Domingo dous do corrente teve audiencia do Serenissimo Senhor Infante D. Francisco, determinando partir quinta feira para Inglaterra em huma das naus de guerra Inglezas, que se acham neste Porto.

### A D V E R T E N C I A.

Hum livro de varios Sermoens do Padre Presentado em Theologia Fr. Joam Franco da Sagrada Ordem dos Pregadores, tomo treze, contem 30. Sermoens, 20. iam de todas as segundas, terças, quintas, e Sabados da quaresma, e varias Domingas: todos os Sermoens de tercia iam de Missam. Vende-se na Portaria de S. Domingos desta Cidade.

Imprimiu-se novamente o Regimento da Junta da administração do Tabaco acrescentado com varias Leys. Vende-se na loja de Antonio Nunes Correa, mercador de livros na rua nova a entrada da rua dos Ourives da prata.

Imprimiu-se em Coimbra hum papel curioso, intitulado Monstruoso parto da famosa Giganta de Coimbra Guliasia Tumbra. Vende-se na mesma Cidade na loja de Joam Ignacio, defronte de S. Joam do Bispo; em Lisboa na das Gazetas a Cordoaria velha, na de Joam Rodrigues ás portas de Santa Catharina, na de Joam Ferreira ao arco da Graça, na de Francisco da Silva a Santo Antonio, e no adro de S. Domingos.

O Padre Antonio de S. Jeronymo Justiniano, bem conhecido pelos seus escritos, deu novamente a luz hum com o titulo de Poema Lustuoso, onde expõem a magnifica pompa, com que a Naçam Germanica celebrou nella Corte as Exequias do Emperador Carlos VI. Acharse na loja de Guilherme Diniz na Cordoaria velha, e nos papelistas do terreiro do Paço.

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Julho de 1741.

R U S S I A.

*Petrisburgo 19. de Mayo.*



COMO as Tropas Suecas se vam reforçando cada vez mais na Finlandia, e se nam duvida o fazem com o intento de dar principio á guerra com algumas operações, o General Lubras, que he o Comandante das Russianas naquella fronteira, tem feito levantar reductos nas partes mais expostas, por onde os inimigos poderiam penetrar até a *Carelia*, a que hoje se da o nome de *Finlandia Russiana*. Tambem faz trabalhar com toda a pressa nas novas fortificações, que se mandáram acrescentar á Cidade de *Weyburgo*, onde ao presente ha huma numerosa guarniçam; e ás Fortalezas de *Keckholm*, e *Schlusfelburgo*.

Chegou da Finlandia o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e depois da sua chegada, e da de varios correys, que Mont. de *Bestucheff* tem despachado de *Stockholmo*, se fizeram

Ee

re-

repetidas Conferencias no Gabinete da Grande Duqueza ; a que assiste sempre o Duque Antonio Ulrico de *Brunswick*, e dellas tem resultado despacharem-se novas ordens aſſim ás Tropas , como á Armada. A Esquadra de Cronſtadt conſiſte em 18. naus de guerra de linha , e algumas fragatas , que eſtam promptas a ſe fazerem á véla á primeira ordem , para cruzarem ſobre as coſtas da Finlandia , e no Baltico Oriental. Tambem eſtam prompas mais 12. naus de guerra , que ham de ir ao Zonte , a obſervar os movimentos de huma Esquadra Franceza , que os Suecos eſperam neſtes mares , e a incorporar-ſe com a Esquadra Ruſſiana , que vem do mar Branco , á ordem do Almirante *Bredahl* , e entre tanto tem ſahido algumas fragatas a correr as coſtas de Suecia.

Chegou a eſta Corte o Conde de *Welzeck*, Gentilhomen da Camera do Gran duque de Toſcana , para dar parte á Grande Duqueza regente do nacimiento de hum novo Archiduque. Monſ. *Backhoff*, Miniſtro del Rey de Dinamarca, recebeu novas cartas Credenciaes , que hade apresentar brevemente á Grande Duqueza , e nellas dá a ſua Corte como atégora o Titulo de *Emperador* ao Soberano de todas as Ruſſias; o que deſvanece a voz , que os Suecos tinham feito correr , de que El Rey de Dinamarca fazia difficuldade de lhe dar eſte titulo. O Feld Marechal Conde de *Munick* veyo ha dias fazer Corte a Suas Altezas Imperiaes , que o recebêram com toda a benignidade.

Publicou-ſe na Corte hum Maniſteſto na lingua Ruſſiana, em que ſe expoem os fundamentos , que houve para caſtigar o Duque que foy de Curlandia, os quaes em ſubſtancia contem.

„ I. Que na ultima enfermidade da Illuſtriſſima , e Poderoziffima Emperatriz , cariffima Tia do Emperador, bem „ longe de empregar o dito Duque todo ſeu cuidado , como „ devia , na conſervaçam de huma vida tam precioſa , nam „ atendia a outra couſa mais , que a procurar a Regencia deſte Imperio na menoridade do Emperador com excluſam dos „ Cariffimos Pay, e Mãy, de S. Mageſtade Imperial, aos quaes, „ ſegundo as Leys do Paiz , ſó podia pertencer unicamente „ eſta incumbencia ; que com eſta idéa nam ſó importunava „ ſem ceſſar a Sua Mag Imp. defunta , para que lhe confiſſe „ ſemelhante emprego ; mas havendo reconhecido , que ou- „ via com repugnancia a ſua deprecaçam, ſe ſervia de todos os „ enormes enredos, que ſe acham amplamente deduzidos nos

„ autos

„ autos, para chegar ao fim que dezejava.

„ II. Que dezencaminhou sommas immensas, e muitas  
 „ cousas preciosas do Thezouro Imperial, com irreparavel  
 „ prejuizo do Imperio, mandando remeter a mayor parte a  
 „ Paizes Estrangeiros para os seus intentos particulares; os  
 „ quaes sempre preferiu aos interesses do Imperio Russiano.

„ III. Que em todas as ocaziões mostrou sempre, e  
 „ da mesma sorte a sua familia, hum grande desprezo para  
 „ Suas Altezas Imperiaes, nam obstante a ordem expressa da  
 „ mesma Senhora Emperatriz de gloriosa memoria, que lhe  
 „ ordenou se lhes tivesse todo o respeito que lhes era devido;  
 „ e nam sómente procurou alhear o amor, e o respeito, que  
 „ a naçam tinha a Suas Altezas Imperiaes, fazendo publicac  
 „ para este efeito grande numero de calumnias contra as suas  
 „ pessoas: mas havendo notado que geralmente se dezejava  
 „ ver a Regencia deste Imperio entregue a Sua Alteza Imp. a  
 „ Grande Duqueza, a sua demasiada ambiçam o fez esquecer  
 „ tanto de Deos, e de si mesmo, que nam teve pejo de dil-  
 „ correr indecentemente contra Suas Altezas Imperiaes, de  
 „ ameaçallas, e ainda de proferir, que as havia de tratar co-  
 „ mo aos outros subditos: que até teve a temeridade de de-  
 „ zañar para hum *Duelo* a S. Alteza Imperial Pay do Empera-  
 „ dor, e pelos mais indignos caminhos constrangeu a Sua Al-  
 „ teza Imperial a demitir de si os postos, que occupava no Exer-  
 „ cito, e nas guardas do Corpo, metendo no serviço de Suas  
 „ Altezas Imperiaes pessoas da sua confidencia delle, para es-  
 „ tar exactamente informado de todas as suas acçoens; e que  
 „ em fim teve o atrevimento de fazer tirar de dentro das cazas  
 „ interiores de Suas Altezas Imperiaes (sem lhes dar parte, e sem  
 „ nenhuma causa legitima) os criados domesticos, de que Suas  
 „ Altezas Imperiaes confiavam os seus negocios mais importan-  
 „ tes, mandando-os levar á Fortaleza, e darlhes tratos, para ver  
 „ se por este caminho podia descobrir algumas cousas, que lhe  
 „ servissem de pretexto para executar a traiçam, que medi-  
 „ tava contra os Pais do mesmo Emperador.

„ IV. Que nam sómente transgrediu as Leys do Impe-  
 „ rio, e as Ordenaçoens anteriores contra a intençam da  
 „ Emperatriz de gloriosa memoria, que lhe ordenou expressa-  
 „ mente se nam apartasse dellas por nenhum modo; mas as  
 „ mudou inteiramente como quiz; particularmente no que  
 „ convinha ás suas idéas: que procedeu odiosa, e iniquamente

„ nam

„ nam só contra os ditos criados de [Suas Astezas Imperiaes ;  
 „ mas contra Officiaes, e pessoas de distincão, sem haverem  
 „ cometido crime algum, e unicamente por causa de have-  
 „ rem mostrado que aborreciam hum procedimento tam opo-  
 „ to á Ley de Deos, e ao bem da Naçã: e para executar mais  
 „ seguramente os seus criminosos designios havia intentado  
 „ tirar das guardas *Preobrascheuski*, e *Semonouki*, a mayor  
 „ parte da principal nobreza, que tem servido nellas com tan-  
 „ ta fidelidade depois da instituiçã destes dous Corpos; e  
 „ substituindo em seu lugar pessoas de humilde extraçã.

„ V. Que todos os mais seus perniciosos designios, que  
 „ elle mesmo confessou, sã de tal natureza, que se Deos  
 „ pela sua divina clemencia os nam houvesse feito conhecer  
 „ tam oportunamente, nam só estaria hoje perturbado o bem,  
 „ e repouso dos subditos, mas ainda a pessoa do Emperador,  
 „ e de seus carissimos Pays, se achariam em termos bem peri-  
 „ gosos, o que tudo se expressa mais largamente nos autos do  
 „ seu processo, e no termo da sua propria confissã, que elle  
 „ livremente assinou.

„ E como com toda a evidencia se provou, que nam só-  
 „ mente transgrediu as Leys do Imperio, e defraudou por hum  
 „ modo inaudito o thezouro Imperial, mas se fez criminoso  
 „ de leza Magestade, e incorreu na culpa de perfidia ao Em-  
 „ perador, e ao Imperio; e semelhantes crimes segundo as  
 „ Leys Divinas, e humanas, devem ser punidos de morte, e  
 „ muito mais havendo violado o juramento, que tinha feito  
 „ de ser fiel ao Emperador, o que elle devia fazer em reconhe-  
 „ cimento do que deya á bondade da Emperatriz defunta, que  
 „ o tirou do nada, para o elevar ás mais altas dignidades;  
 „ com tudo inclinando-se o Emperador mais á clemencia, que  
 „ ao castigo, e em consideraçã de haver elle mesmo confes-  
 „ sado, e afirmado livremente todos os seus crimes, houve  
 „ por bem fazerlhe graça de perdoar-lhe a vida, ordenando  
 „ que seja guardado em prizã perpetua com toda a sua fami-  
 „ lia, tambem incurso no crime de leza Magestade, confiscan-  
 „ do-lhe para a Coroa todos os seus bens assim moveis, como  
 „ de raiz. Este manifesto foy assignado em *Petrisburgo* em 28.  
 „ de Abril do presente anno. Tudo se dispoem para o condu-  
 „ zirem com a sua familia, e até 20. criados, para a *Siberia*, mas  
 „ a grande Duqueza Regente ainda pela sua grande clemencia  
 „ lhe commutou noyamente o desterro dos ultimos fins da Sibe-  
 „ ria



ria para as visinhanças de Tobolskoy, onde o clima he menos nocivo que no destrito, onde se havia mandado fabricar a Fortaleza, que lhe havia servir de prizam.

O Senhor de *Nolken*, Enviado de Suecia, entregou hum destes dias hum Memorial á Corte, sobre se lhe haver impedido a prerogativa de dar passaportes a todos os Suecos, que vinham a este Paiz, ou sahiam delle; e a Corte expediu ordens, para se tomarem a rol todos os Suecos, que vivem neste Imperio.

## SUECIA

*Stockholmo 30. de Mayo.*

**H**Oje pela manhan foy ElRey a *Scheepibolm*, para ver sahir as galés, que ali estavam promptas a se fazerem á véla, e com esta ocaziam fizeram as Fortalezas, e os navios duas descargas da sua artilharia á entrada, e despedida de S. Mag. Estes dias tem chegado alguns Regimentos de milicias, que foram aquartelados em *Malmem*, hum dos arrebaldes desta Cidade. Os mantimentos vam extraordinariamente caros de algum tempo a esta parte; e a Corte para lhe dar remedio tem concedido, que todos os que entrarem nos Portos deste Reyno de qualquer genero que sejam, nam paguem direito algum nas alfandegas; e entende-se, que por este caminho se poderá diminuir brevemente o seu preço. Nam se fala ainda na separaçam dos Estados do Reyno, mas segundo as circumstancias nam poderám já continuar muitos dias. Dizem que esta semana se nomearám dous novos Conselheiros de Estado, em lugar dos dous Condes defuntos de *Sparre*, e de *la Gardie*; que o Cargo de Gran Marechal do Reyno, que tinha este ultimo, se dará ao Conde de *Tessin*, que se acha actualmente em França com o caracter de Embaixador. Allegura-se que o Conde de *S. Severino*, Ministro de França, fará brevemente huma viagem á sua Corte. *Monf. de Bestacheff*, Ministro da *Russia*, nam partiu na fragata Russiana, que aqui chegou, como se disse; mas ainda aqui fica residindo.

Mandaram-se ordens a *Carlescroom*, para sahirem 18. navios de linha, e 4. fragatas a cruzar no *Baltico Oriental*, onde já se acham seis. Trabalha-se em preparar, e armar varias galés, e embarcaçoens para transportarem 10U. homens á *Finlandia*, que com as Tropas, que já alli estam, fazem hum Corpo de 45U. homens. O Procello das pestoas, que estam prezas, se nam hade fazer tam depressa, como se esperava.

Dantzick 26. de Mayo.

O Gram General da Coroa de Polonia tem mandado ordens ás Tropas da Republica , para se porem em estado de poderem marchar ao primeiro aviso. O objecto destas ordens he atender á segurança das fronteiras , e impedir alguma invazam , ou entrada , que intentem fazer nellas algumas Tropas Estrangeiras , principalmente pela parte de *Podolia*, e *Ukrania*. Tambem se deve ajuntar hum pequeno corpo de Tropas nesta Provincia da Prussia Poloneza, o qual será composto de 2 U. cavallos, e reforçado , quando se achar preciso, com alguma Infantaria. Os ultimos avisos da *Podolia* dizem, que o General *Keitb*, Comandante das Tropas Russianas , que se tem ajuntado no districto de *Wicinitza*, se dispoem a marchar para fazer huma expediçam , e só espera a chegada de varios Regimentos, que estam em marcha para se virem unir com elle ; mas ainda se ignora o caminho que devem seguir.

## DINAMARCA.

Copenhague 4. de Junho.

A Viagem , que El Rey determinava fazer a *Holsacia* , nam terá effeito no presente anno. Armam-se com toda a prella 3. fragatas , para irem cruzar no *Mar Baltico*, e observar os movimentos das Esquadras Russianas , e Suecas. Segundo as cartas de *Elseneur*, referiram varios Capitaens de navios vindos de *Revel*, e de *Petrisburgo*, que no fim de Mayo haviam encontrado na altura do Castello de *Daggeroort*, situado na Ilha de *Dago*, a pouca distancia da Costa de *Livonia*, duas Esquadras de Suecia, cada huma de 5. naus de guerra ; a primeira comandada por hum Almirante, a segunda por hum Vice-Almirante, e Fiscal ; e que alguns dias antes haviam passado mais 4. naus pertencentes ás mesmas Esquadras, as quaes mostravam seguir o rumo de *Frederiksbausen* ; estas 14. naus fórnam todas huma Esquadra, a qual vio o Capitam *Joam Cornelis*, que vinha de *Petrisburgo* para *Amsterdam*, e falou com os Cabos ; e foy tambem vista por huma frota mercantil Holandezza, que hia para *Revel*, e *Petrisburgo*, na altura de *Hoegland*. No porto desta Cidade se acham 4. naus de guerra Russianas, que vieram tomar alguns refrescos, para depois voltarem para o *Zonte*, onde já estam 3. da mesma naçam, esperando a Esquadra, que vem de *Arcangel*. Mons. *Czernichoff*, Enviado extraordinario da Russia, chegou aqui a semana

na passada, e se alojou na caza do Baram de *Korf*, donde no dia seguinte mandou notificar a sua chegada a todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros. Quarta feira partiu deste Porto a nossa frota de *Islandia*, e segundo o bom vento, que teve, terá já passado *Katlegat*. Escreve-se de *Carlescroom* estar alli pronto a embarcar-se hum Corpo de 100. homens, mas que nam se sabia, para que estava destinado; que da *Scania* tinha chegado grande quantidade de carne salgada, cada barril a 60. dalders de cobre até 66. ou 10. até 11. Escudos de prata; e que a mayor parte se mandou repartir pelas naus da Armada.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 9. de Junho.*

**E**L Rey da Gran Bretanha honrou o nosso Magistrado com huma carta, em que lhe promete a sua proteçam, para a defender em qualquer occasiam, em que lhe seja precisa a sua assistencia. Espera-se neste prezente mez huma Esquadra de naus de guerra Inglezas, que dizem se hade ajuntar com a Armada Russiana.

As cartas de *Dresda* dizem haver chegado áquella Corte o Principe Luis de *Bronswick-Wolfenbuttel*, que vai para a Corte de *Petrisburgo*: que a dous do corrente fora ao Paço falar a El Rey, á Rainha, e á familia Real, e jantára depois á meza de Suas Magestades: que no mesmo dia tivera a sua primeira audiencia del Rey, e da Rainha o Baram de *Blonay*, Enviado extraordinario del Rey de *Sardenha*; e que tambem tivera audiencia de Suas Magestades o Marquez de *Rangoni*, Ministro do Duque de *Modena*, que havia poucos dias tinha chegado. Compra-se nestas visinhanças quantidade de cavallos para a remonta da Cavallaria Sueca, e as pelloas, a que veyo esta comissam, tem recebido consideraveis remessas de *Stockholm*.

*Hanover 9. de Junho.*

**C**Hegou por hum expresso despachado de *Londres* a noticia do feliz successo, que as armas Britannicas tiveram na tomada do Porto de *Cartagena*, o que aqui se festejou com luminarias, e fogos de arteificio; e todos os Ministros Estrangeiros, e pelloas de distincam concorreram a *Herrenhausen* nos dias 6. e 7. do corrente a dar os parabens a S. Mag. *Mylord Harrington* se acha convalecido da sua ultima queixa, e frequenta já o Paço como dantes. Chegou de *Londres* o Conde de *Osteen*, Ministro da Rainha de Hungria. Tambem chegou de  
Londres

Londres o Conde de *Truchse*, Ministro de Prussia, a 2. do corrente; e logo no dia seguinte teve audiencia de S. Mag, e juntou á sua meza com o Baram de *Ploto*, tambem Ministro de S. Mag. Prussiana nesta Corte, onde ambos sam tratados com particular distincam. No mesmo dia recebeu o Baram de *Herring*, Ministro de S. Mag. Poloneza, como Eleitor de *Saxonia*, hum expresso da sua Corte, e logo foy comunicar o conteudo dos seus despachos a Monf. de *Munchausen*; o qual partiu immediatamente depois para *Herrenhausen* a dar parre a ElRey. Continuam a chegar Correyos de varias partes, e ElRey despede tambem muitos. Entende-se que a mayor parte consistem na reconciliaçam da Rainha de Hungria com ElRey de Prussia; mas guarda-se nesta materia grande segredo. Tudo está pronto ha muito tempo para formar hum corpo de Tropas deste Eleitorado; mas nam se sabe, que nenhum dos Regimentos, de que elle se hade compor, tenha ainda ordem para se pôr em marcha, antes todo este Paiz se acha em profundo repouzo. O Corpo dos 6U. Dinamarquezes, que estam a soldo de Inglaterra, se acham em *Tockenhausen*, e esperam da outra parte do *Albis* ordem para passar este rio. ElRey veyo a 27 do passado a esta Cidade ver as ruinas, que causou o ultimo incendio, e se recolheu a jantar a *Herrenhausen*.

*Vienna 3. de Junho.*

**N** Am ha dia, em que nam chegue algum expresso da *Silezia*; porém tudo, o que se publica, he, que o exercito Prussiano, composto de perto de 40U. combatentes, se tinha avançado mais para *Neiss*; e que o exercito Austriaco, que nam chegava a 25U. homens, comprehendendo neste numero os 3U. *Croatos*, occupava ainda o ventajoso Campo de *Bublau*, em que estavam: que os Prussianos davam indicios de querer atacar *Neiss*, mas que achando-se aquella Praça abundantemente provida, se esperava, que faria huma vigorosa resistencia. Algumas cartas da fronteira de *Silezia* traziam já o Correyo passado noticia, de haver ElRey de Prussia ganhado a Praça de *Neiss* por capitulaçam, sem dizerem o dia; mas as cartas de *Breslavia* de 6. dizem sómente, que esta Praça tinha sido investida pelas Tropas Prussianas, e que se defendia.

O Gram Duque com o Principe *Carlos* seu Irmam foram a 27. do corrente sóra das linhas da *Favorita* ver os dous Batalhoens do Regimento de *Wurmbrand*, e o Corpo do *Pandoures*, que alli acabavam de chegar, os quaes se compunham de

600. homens cada hum. A Rainha concorreu tambem a vellos com as Senhoras Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Magdalena*, e todos ficáram muy satisfeitos de ver a formosura daquelle Corpo. Depois se chegou a Rainha para os *Pandores*, cujo Corpo he composto de 20. Companhias francas de 50. homens cada huma, sem contar os officiaes, todos vestidos á *Rascianna*, mas com diferença nas armas, assim de fogo, como nas outras, e os seus tambores vestidos a Turquesqua. O Baram de *Trenck* he o seu Comandante. A Rainha mandou distribuir algum dinheiro pelos Soldados, e se recolheu ao Paço, e estas Tropas continuáram a sua marcha para a *Silezia*.

Tem a Corte recebido em poucos dias muitos Expressos, e entre outros hum de *Turia* com despachos, que dizem ser muy importantes, mas nam transpira ainda nada da sua materia. O Principe de *Lobkowitz* chegou aqui a 30. de Mayo de *Transilvania*. A 31. chegou de *Bohemia* o Conde de *Wallis*. O Conde de *Canales*, Ministro Plenipotenciario do Rey de *Sardenha*, teve ha dias audiencia particular da Rainha, e sendo admitido depois á do Gran Duque, lhe fez algumas propostas relativas aos negocios de Italia; porém o vulgo nam penetra ainda nada.

Os Deputados dos Estados de *Hungria* tiveram a 27. audiencia publica da Rainha, e foram depois conduzidos a da Emperatriz viuva, e ultimamente á do Gran Duque, a quem convidáram, para acompanhar a Rainha sua Etposa, quando for coroar-se a *Presburgo*. Dizem, que a partida de S. Mag. está fixa para o dia 25. do corrente, e que o Gran Duque de Toscana acompanhará a S. Mag. com muitos Senhores da Corte, para fazerem aquelle acto mais solemne, e brilhante. Hum dos Artigos, em que estes Estados persistem mais, he sobre o Comercio, pedindo, que em todas as Provincias da Caza de *Austria* se lhes permita a entrada livre dos vinhos, gados, e mais productos do seu Reyno.

*Francfort 8. de Junho.*

O S ultimos avilos de *Munick* dizem, que o Conde de *Montijo*, Embaixador de Hespanha, tinha partido daquelle Corte no fim do mez passado, e que se entendia tomou o caminho de *Dresda*: que o Marechal de *Belleisle*, Embaixador de França, havia partido alguns dias antes, e que em todo o Estado de *Baviera* se fazem grandes preparaçoes de guerra. Por avilo de *Ratisbenna* se tem a noticia de haverem marcado

12U. homens das Tropas de *Saxonia* para a fronteira de *Bohemia*, o que se entende ser como Auxiliares, para que a Rainha possa mandar marchar as que alli tem, a reforçar o seu Exercito na *Silezia*. As cartas da *Alsacia* dizem, que se levanta naquella Provincia gente á força, que se reparam com toda a pressa as fortificaçoens de *Landau*, e que os Francezes estam fabricando na mesma Praça, hum grande numero de fôrnos.

*Paiz baixo Austriaco 10. de Junho.*

**A**lguns avisos de França nos dizem, que a gente de Armas tem ordem de desfilar para a ribeira do *Mosa*, e que tambem as Tropas da mesma naçam começam a porie em movimento na *Alsacia*. Nas Praças fronteiras de França se toca todos os dias o tambor para levantar Tropas, e se trabalha com todo o cuidado em reparar as fortificaçoens, e as pôr em estado de defenfa; que as novas obras, que se fazem na Praça de *Berg de S. Vinox*, ha ordem para estarem acabadas antes de principiar Agosto: que se continua tambem com grande força nas obras, que se fazem no Porto, e canal de *Gravellines*. Tambem se acrescenta, que se fazem grandes aprestos navaes nos Portos de *Brest*, e de *Toulon*, e que em ambos ha já Esquadras prontas a se fazerem á véla: e que se continua em trabalhar no apresto de todas as naus de guerra, que ha nestes dous Portos, e nos mais do Reyno. Tambem se avisa de *Ostende*, que de certo tempo a esta parte andam cruzando na altura daquella Cidade varias naus Francezas, sem se saber com que designio. O Conde de *Lalaing* partiu a 3. do corrente a visitar as eclusas, Porto, e fortificaçoens daquella Praça para saber o estado, em que se acham. Nam ha dia, em que se nam conduzam muniçoens de guerra, e outros provimentos para os Almazens de *Luxemburgo*, onde dá algum ciume o dizer-se, que os Francezes han de formar hum Campo na Ribeira do *Mozela*, quatro, ou cinco legoas daquella Praça. *Monf. Daniels*, que tem a incumbencia dos negocios delRey da Gran Bretanha, frequenta muito de certo tempo a esta parte os Ministros de Estado, e faz conferencias com elles. A 6. passou por esta Cidade hum exprello, que fazia caminho de *Vienna* para *Haya*, com despachos importantes para o Baram *Reischbach*, Ministro da Rainha de Hungria aos Estados Geraes das Provincias unidas. Corre ao presente a noticia, que o Principe Carlos de Lorena, irman do Gran Duque, chegará á Cidade

dade no fim deste mez , e que se prepara o seu alojamento no *Hôtel de Coupigni*. Sobre o modo , com que hade ser recebido , houve hum grande Conselho no Paço hum destes dias , a que assistiram o Duque de *Aremberg* , e muitos dos principaes Ministros da Regencia. Esta semana passou por aqui para França hum expreso com despachos do Marquez de *Valori* , Ministro del Rey cristianissimo a El Rey de Prussia , e vinha tambem encarregado de alguns despachos do Marquez de *la Chetardie* , Embaixador del Rey Christianissimo na Corte da Russia.

G R A M B R E T A N H A.

*Londres 9. de Junho.*

**E**Xpediram-se ordens , para se fazerem acampar com toda a brevidade as Tropas destinadas a sahir deste Reyno , das quaes hade ser Comandante supremo o General *Forze Wade* , o qual com muitos Officiaes foy terça feira falar aos Ministros da Regencia , que estavam juntos em *Whiteball* , para receberem as suas ordens sobre a partida. Foy no neado para hum de seus Ajudantes de Campo *Thomas Stanbope* , filho segundo de *Milord Harrington* , Secretario de Estado de S. Mag. e o General partirá esta semana a ver o terreno , onde hamde acampar.

Ajuntam-se actualmente em *Portsmouth* 40. naus de guerra , e doze nas *Dunas*. Dizem que se devem formar dellas 3. Esquadras , huma de 28. naus destinada para o *Mar Baltico* , a qual dizem tem ordem de se fazer logo á véla ; outra de 12. naus , que irá ao *Mediterraneo* a reforçar a do Almirante *Haddock* , e a ultima , a que se hamde acrescentar mais naus , que estão em varios Portos do Reyno , as quaes se aparelham com toda a pressa , e hamde servir no Canal á ordem do Almirante *Norris*. Manda-se partir a nau *Deptfordt* , carregada de muniçoens de guerra , para a Esquadra do Almirante *Vernon* , a qual hirá escoltada pelo *Chester* , e *Tigre* , que são duas naus de guerra de 50. peças , e com este Comboy partirán tambem 40. navios de Comercio para as Indias Occidentaes , onde cinco chalupas Inglezas fizeram hum negocio de grande lucro com as fazendas que levavam. Os Comissarios da Marinha tem dado ordem , para se fabricarem a toda a pressa 4. naus de guerra de 70. peças cada huma. Continua-se a tomar marinheiros por força para as naus de guerra , que se tem mandado armar.

**D**omingo se divertiram Suas Magestades, e Altezas em outro combate de Touros, que houve no sitio de *Pedrouços*. Na terça feira da semana passada, por ser dia da festa de Santa Isabel, foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja Parroquial, dedicada á mesma Santa. Na festa pela manha deu principio á sua devoçam das festas feiras dedicadas a S. Francisco Xavier, e foy ouvir Missa, e fazer oraçam á Igreja de S. Roque acompanhada de toda a Corte. No Sabado foy á Ermida de Luis Gonçalves da Camera no sitio do *Grilo*, onde estava o *Lausperenne*, e entrando na Igreja da Madre de Deos, assistiu á Ladainha, cantada pelas Religiosas daquelle Convento.

Na tarde de Sabado 8. do corrente se embarcou para Inglaterra na nau *Britannica Bidsford Milord Tyraudis*, Enviado extraordinario, que foy da Coroa de Inglaterra neste Reyno, e debaixo do mesmo comboy partiram 12. navios de commercio da mesma naçam.

De Setubal se escreve haver dado á luz huma menina com bom successo no primeiro do corrente a Senhora D. Isabel Thereza de Alencastro Sanches de Bayena, mulher de D. Fernando de Almeida, e Silva. E da Villa de Obidos se avisa haver dado tambem a luz com bom successo outra filha na sua quinta da Foz, no dia 28. do mez passado, a Senhora D. Paula Jozefa de Menezes, mulher de D. Filipe de Alarcam Malca-renhas.

Na Igreja de S. Thomé de Perozelo nas visinhanças da Cidade de Braga se descobriu huma pedra antiga do tempo dos Romanos com esta inscripçam.

C. EMIL. VALENS. EQ. ALFL. IVR. M. ARI. MANL. VI. V. SI M.

que o Lecenciado Joam de Araujo Costa, e Mello, grande antiquario, entende ser hum voto, que se cumpriu por *Cayo Emilio*, Capitam da guarda que foy do Emperador *Sergio Galba*, que podia ter a incumbencia da via militar, que passa de Braga por aquella Freguezia para Orense.

Na Cidade de Beja se celebrou solemnissimamente por tempo de 3. dias a festa do Santissimo Sacramento na Igreja Matriz daquelle Cidade, armada toda de borcado de ouro, e maravilhosamente e illuminada, com 6. Sermoens dos melhores engenheiros, e com hum fogo de Artificio muy custoso.



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Julho de 1741.

## ITALIA.

*Napoles 30. de Mayo.*



O M o ultimo expresso recebido da Corte de Madrid se tem a noticia, que as Tropas Hespanholas, que se haviam ajuntado em Catalunha, estavam prontas a continuar a sua marcha para Italia. Este aviso deu ocaziam, a que a Secretaria de Guerra expedisse logo ordens a todos os Officiaes para passarem aos seus postos respectivos, nam obstante as licenças, que

tivessem delRey; porque S. Mag. por esta ordem as houve todas por derogadas. A 21. chegaram aqui seis batalhoens do Reyno de Sicilia; porém huma das Tartanas, que serviram no seu transporte ( em que vinham quatro Companhias de hum dos batalhoens, e a caixa militar ) se apartou em huma tempestade do resto do Comboy, sem atégora se saber, o que lhe succedeu. Em *Foggia* se compraram a 27. por conta delRey todos os cavallos, que se achavam na feira, que se fez naquella

la Cidade; próprios para remontar a Cavallaria. No mesmo dia chegou hum Expresso de *Roma* com despachos do Cardeal *Acquaviva*, que deu occasiam a se fazer logo hum Conselho, e se tornou a expedir no dia seguinte muito de madrugada, sem se publicar nada da sua materia; bem que alguns entendem, será sobre a passagem das Tropas pelo Estado Ecclesiastico; o que Sua Santidade quizera evitar. Exceptuado o movimento de Tropas, todo o Reyno se acha em profundo socego, e a Corte parece cuida por todos os meynos em fazer mayor o Comercio, e estabelecer as fabricas de panos, e de outras manufacturas. Vam chegando de tempos em tempos varias familias Hebraicas, para lograrem os privilegios, que lhes foram concedidos por Sua Mag. e alguns Judêos ricos tem já formado huma Companhia para negociar no Levante. As difficuldades, que ategora tem dilatado a concluzam do Tratado de Comercio entre este Reyno, e a Republica de *Hollanda*, ainda nam estam vencidas; mas parece, que esta negociaçam se hade aperfeiçoar na *Haya*. *Monf. Egmond de Nyemburgo*, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, determina partir brevemente para *Hollanda*; mas sempre aqui hade ficar hum Secretario para tratar dos negocios pertencentes áquella Republica.

A semana passada chegou aqui hum Correyo despachado pelo Cavalleiro *Finobetti*, Ministro delRey na Corte Otomana, o qual foy despachado logo com instruçoens novas sobre as differenças, que teve com o Marquez de *Villanova*, Embaixador que foy de França na mesma Corte, a fim de que se evitem outras com o Conde de *Castellane*, seu suceffor. Tambem se lhe recomenda faça instancias ao Sultam, a fim de que permita a fundaçam de hum Convento para a Naçam Siciliana; porém receya-se, que esta pertençaem encontre muitas difficuldades. Tem S. Mag. dado ordens, para que o Conde de *Solari Manasterolli*, Embaixador de Sardenha, que aqui se espera, seja recebido com muita distincam. Chegou de *Roma* o Cardeal *Fini* para passar aos Banhos de *Ischia*, que lhe foram receitados para remedio daqueixa, com que se acha. Chegou da Corte de *Vienna*, onde se havia refugiado, o Principe D. *Fernando Pignateli*, Duque de *Monte Leone*, o qual foy logo a *Porticci* beijar a mam a ElRey, e alli benignamente recebido de Suas Magestades.

Florença 3. de Junho.

**V**oltou ha dias o General Baram de *Braitewitz* da visita, que foy fazer a algumas Praças deste Ducado, para fazer reparar as suas fortificaçoens, e acrescentar algumas obras novas nos lugares mais expostos. As Tropas, que estam de guarniçam nas Cidades dos prezidios, ainda alli estam muy locegadas. Nam se sabe, quando as deste Estado sahirám dos seus quarteis para irem ocupar o Campo, que já lhes foy demarcado no territorio de *Senna*. O nosso Conselho de Guerra se ajunta quazi todos os dias, para ponderar os negocios da presente conjuntura, e sobre os movimentos, que se fazem em *Senna*. O novo Regimento de Corsos, que se levanta, será brevemente completo. Allegura-se, que o Baram *Theodoro de Neuboff*, se acha incognito na Cidade de *Pisa*. A 26. do mez passado partíram daqui para o Rio *Arno* com huma escolta de Elguizaros 53. grandes fardos dos moveis da guardarroupa Ducal, os quaes ham de passar a *Trieste*, para dalli serem transferidos a *Vienna*. Dizem, que tambem se vam empacuetando toda a prata, e mais moveis preciosos. Por ordem do Governo se tem mandado para *Leornie* huma grande quantidade de tabaco, e agoa ardente, o que se diz ser destinado para huma Esquadra de naus de guerra Inglezas, que se esperam naquelle Porto. Na mesma Cidade se trabalha com toda a pressa nas novas obras, que o General de *Braitevitz* mandou acrescentar ás suas fortificaçoens.

Faleceu nesta Cidade pelas dez horas, e meya de terça feira 23. de Mayo com universal sentimento Mons. *Jozé Maria Marteli*, nosso Arcebispo, em idade de 63. annos, Prelado adornado de grandes virtudes, e muito em especial da Caridade com os pobres, com os quaes despendia continuamente esmolas em abundancia; e S. Santidade proveo logo esta dignidade em Mons. *Incontri*, de *Volterra*, Bispo de *Pescia*.

Escreve-se de *Roma* haver-se concluido hum Tratado feito entre a Santa Sé, e o Rey das duas Sicilias, no qual se estipulou entre outras cousas, que o Papa suprimirá alguns Bispos do Reyno de Napoles, para os encorporar em outros. Foy assignado da parte de S. Santidade pelo Cardeal *Valenti*, Secretario de Estado, e da parte del Rey das duas Sicilias pelo Cardeal *Accquaviva*, seu Ministro, que na noite de 28. para 29. recebeu hum Expresso de Napoles, que lhe trouxe a ratificaçam de S. Mag. Siciliana. Tambem se diz, que o Baram

*Scarlatti,*

*Scarlatti*, Ministro do Eleitor de *Baviera*, recebêra também hum Expresso da sua Corte, e tivera depois duas largas conferencias com o Cardeal de *Tencin*, Ministro de França, sobre a materia; do que se infere, que he alguma negociaçam politica, e importante.

*Genova 3. de Junho.*

**O**S ultimos avisos de *Corsega* dizem haver-se alli sabido, que os quatro Batalhoens Francezes, que no mez passado partíram daquella Ilha, eram já chegados a *Antibes*; e o Mestre de hum navio Inglez, que chegou ha pouco de *Londres*, refere haver encontrado no golfo de *Leam* hum Comboy de muitas Tartanas, que levava a bordo algumas Tropas Francezas, o que parece confirmar o referido. Os ultimos avisos acrescentam, que outros quatro batalhoens das mesmas Tropas deviam a 8. do corrente seguir os primeiros; e que corria a voz, que virá brevemente hum Corpo de 7U. Hespanhoes tomar posse daquella Ilha, e que seriam das Tropas, que haviam estado em *Malhorca*; outros dizem, que os Francezes faram para guarda daquella Ilha hum grosso destacamento de 9U. homens: que o Marquez de *Maillebois* se dispunha a partir, e que o Marquez de *Vilemur* ficará Comandando na sua auzencia. Nam se fala ainda na publicaçam do novo Regimento, que se tem feito para o bom governo daquella Ilha. Hontem entrou neste Porto huma salva, que vem de *Marselha*, cujo Capitam refere, que todos os navios, que estam naquelle Porto destinados para Levante, e *Barbaria*, tiveram ordem de suspender a sua partida; o que se diz ser com a occasiam das hostilidades cometidas pelo *Bey de Tunes* contra os navios Francezes. E por huma Tartana Franceza, chegada em 9. dias de *Toulon*, se teve aviso que havia alli prontas 18. paus de guerra, as quaes se determinavam mandar a *Tunes* para castigarem a insolencia daquelles barbaros. O Marquez *Mari*, Embaixador de Hespanha á Republica de *Veneza*, se dispõe a partir para a sua embaixada, e só espera os passaportes, que tem mandado pedir ao Duque de *Modena*, e ao Governador de *Milam*, por cujas terras deve passar.

*Milam 7. de Junho.*

**A**S fronteiras deste Estado todas logram ainda huma perfeita tranquillidade, comtudo a grande pressa, com que se trabalha em reparar as fortificaçoens das Praças deste Ducado, e a provelas de tudo, o que póde ser necessario para hu-  
ma

ma vigorosa defenſa; dá lugar a entender-ſe; que ſe nam fazem eſtas prevençoens ſem o temor de huma invazam; e que eſta deve ſer da parte dos Heſpanhoes; os quaes, ſegundo os aviſos, que ſe recebem de *Madrid*, parecem eſtar meditando alguma grande empreza, e que poderám deſembarcar no Porto de *la Specie*, e contra eſte intento parece ſe manda marchar hum Corpo de Tropas, que ſe ajuntam nos Eſtados de *Parma*, e *Placencia*. Os aviſos de *Turin* dizem, que os Piamontezes continuam a fortificar a Praça de *Alexandria*; e que el Rey de Sardenha fez juramento de fidelidade nas mãos de Monſ. *Merlino*, Comiſſario Apoſtolico, como Vigario do Papa nos Eſtados, que a Santa Sé poſſue no principado do Piamonte.

*Veneza 10. de Junho.*

**D**omingo paſſado ſe celebráram na Igreja Parroquial de *S. Pedro do Caſtello* as exequias do Patriarca de Veneza, a que aſſiſtiu o *Doge* acompanhado de todo o Senado, Tribunaes, e de todo o Clero ſecular, e Regular: que todos concorrêram em procieſſam á meſma Igreja, onde ſe havia erigido hum ſumptuoſo monumento.

Os ultimos aviſos de *Dalmacia* dizem, que os Turcos, ſem embargo da ſatisfaçam, que ſe lhes deu, começam a fazer novos movimentos na fronteira; e teme-ſe muito que intentem fazer alguma invazam naquella Provincia. Tem-ſe mandado reforçar com alguns navios mais a Eſquadra, que a Republica tem no Levante, e recebido a viſos certos, de haver chegado a *Constantinopla* a noticia, de que o *Scach* da *Persia* *Tbamás Kouli Kan* tem declarado já a guerra ao *Sultam* dos Turcos, e mandado marchar dous Exercitos para dar principio á guerra; hum para a Cidade de *Bafforá*, ſituada no fim do mar Perſico, e a principal das que os Turcos tem naquella fronteira, outro para a *Armenia* a ſitiar *Erivan*, ou *Erzerum*.

El Rey de Heſpanha, conforme ſe aſſegura, tem mandado fazer novas propoſtas ao noſſo Governo concernentes ás pertençaens, que tem aos Eſtados de Italia, que ultimamente poſſuia o Emperador. As differenças, que havia entre os ſubditos deſta Republica, e os do Ducado de *Mantua*, ſobre certo territorio ſituado na Ribeira do rio *Tartaro*, exiſtem ainda; e ha poucos dias, que houve huma eſcaramuça entre huns, e outros com mortes de muitas peſſoas de ambos os partidos. O Nuncio do Papa recebeu ordem do Secretario de Eſtado para ſegurar ao Miniſtro de Prussia, que aqui reſide, quanto Sua

Santidade reconhece o favor, que S. Mag. Prussiana tam generosamente tem feito ao Cardeal de Sintzendorff, de lhe restituir a sua liberdade.

A L E M A N H A.

*Vienna 10. de Junho.*

**A** Qui se tem divulgado, que a Rainha recebeu huma carta muy atenciosa del Rey de Prussia com algumas novas propostas para huma composiçam, sobre as quaes pedia resposta pronta; e que sobre esta materia se fizera logo huma conferencia no Paço, e se despachára hum Correyo á Silezia com a resolução, que se tomou: dizem tambem, que esta voz carece de confirmaçam; mas he certo, que de alguns dias a esta parte se fala muito na paz; e ainda dizem que se tem já convindo em alguns dos artigos preliminares. Mons. de Robinson, Ministro del Rey da Gram Bretanha, teve hontem huma audiencia particular da Rainha, e a honra de se dilatar nella mais de huma hora. Correu depois a voz, que se mandáram ordens ao Conde de *Neuperg*, para se recolher com o seu Exercito. Indicios parecem verdadeiros de algum ajuste, haver-se retirado o Exercito Prussiano da vizinhança do Austriaco, e achar-se este muy socegado no seu Campo, depois de haver recebido tanto reforço de Tropas, que se acha já quasi tam numerozo como o del Rey de Prussia. Allegura-se tambem, que em huma conferencia, que Mons. de Robinson teve com os Ministros da Rainha, antes da referida audiencia, se resolveu aceitar a mediaçam das duas Potencias maritimas, e deixar no seu arbitrio a composiçam com El Rey de Prussia, no caso, que esta se possa fazer, sem quebrantar a validade da Pragmatica Sançam.

Fez-se outra conferencia com a occasiam de alguns despachos, que a Corte recebeu por hum Expresso vindo de Italia. O Conde de *Canalis*, Enviado extraordinario del Rey de *Sardenha*, teve hum destes dias audiencia particular da Rainha, e successivamente outra do Gram Duque de Toscana; e com esta occasiam lhes deu parte das instancias, que a Sua Magestade Sardiniese tem feito El Rey Catholico sobre as suas pertençoens aos Estados de Italia, acrescentando, que El Rey seu amo tinha mandado declarar pelo seu Embaixador á Corte de Hespanha, „ que convindo-se em algumas das propostas de „ S. Mag. Catholica, primeiro lhe hade alleguar, que ham „ de ficar exceptuados os interelles da Rainha de Hungria, e

os do Gran Duque de Toscana, dos quaes por nenhum modo se podia separar.

Segundo huma Lista das nossas Tropas, que temos na Silezia, o nosso Exercito constava a 27. de Mayo de 21U645. homens, em cujo numero entravam já os Hussares; porém dous dias depois foy reforçado com hum Corpo de 3U Croatos; e quando os Regimentos de *Wurmbbrand*, e o de *Panduras* se lhe ajuntáram, faziam perto de 27U. combatentes. Corre a voz que o Ministro Russiano, que aqui se acha, tem recebido a planta das Tropas de sua Naçam, que vem em socorro da nossa Soberana, as quaes marcháram da *Ukrania*, e vem por *Polonia* para as fronteiras da *Silezia*. As Tropas Electoras de *Saxonia* hamde passar mostra a 15. do corrente, para o que tem já ElRey de Polonia nomeado os Commissarios.

A Rainha hade partir dentro de tres semanas para *Presburgo*, onde hade ser coroada pelos Estados do Reyno, aos quaes mandou entregar huma nova declaração, na qual lhes promete dar satisfação ás suas queixas, e confirmarlhes os seus Privilegios; e assim he verosimil, que se tornem a dar aos Protestantes daquelle Reyno as Igrejas, de que os tinham privado.

*Campo de Bublau do Exercito Austriaco na Silezia a 2. de Junho.*

**E** Ste Exercito se vai engrossando todos os dias. A 25. chegou ao Campo o Regimento de Courassas de *Potstacks*. A 26. o de *Caroli*. A 27. os de Dragoens do *Olonne*, e *Carlos Palfi*, com alguma infantaria, que he o de que mais se necessita. Os 3U. *Waradins*, que se levantáram na Hungria, vem tambem chegando, e se sabe haver já passado *Fulle*, e *Friedek*, hum Corpo de 900. *Valakos*. Com o aviso de haver chegado junto a *Grottkau* hum destacamento de Tropas Prussianas para demarcar hum Campo, que ElRey de Prussia pretendia occupar com todo o Exercito, se fez aqui hum grande Conselho de guerra, no qual dizem se rezolveu esperalos a pé quedo, e se fazem para esse efeito todas as disposiçoens necessarias; huma das quaes foy distribuir aos Officiaes a ordem da Batalha. No mesmo dia 27. veyo hum destacamento de Tropas Prussianas atacar hum dos nossos postos avançados, junto a *Makawitz*; porém depois de se fazer hum terrivel fogo de parte a parte, fugiu rechassado deixando 30. homens mortos, e 18. prisioneiros de guerra. Nós nam perdemos nesta occasiam mais que

6. Hussares ; e por se avançarem muito ; nōs leváram os inimigos prizioneiros hum Capitam , e hum Sarjento dos mesmos Hussares. Segundo referem os dezertores , se entrinxeiravam os Prussianos no seu novo Campo junto a *Grottkau* , e o guarneciam com quantidade de Artellharia ; mas agora acaba de se espalhar a voz , de que elles se dispoem a se pôr em marcha para se avizinharem a Neiss. Aqui se fazem todas as disposiçoens necessarias para os receber , no caso que nos venham atacar ; e para estarmos com menos embaraço , se tem passado ordem para se mandar para *Jagerndorff* a bagagem grossa do Exercito. Tambem agora acabamos de receber Tropas frescas.

O Exercito foy reforçado estes dias por huma parte das Tropas , que vam concorrendo de varias partes. Tambem tem chegado de Vienna os Generaes Condes de *Hohenhems* , e *Königsbeck*. Tem-se feito alguma mudança na situaçam do nosso Campo , e tambem na ordem da batalha. Souberam-se as particularidades seguintes do encontro , que houve os dias passados junto a *Grottkau* o velho entre huma partida de 700. Hussares , e hum destacamento das Tropas Prussianas , composto de 3 U. cavalos , e dous batalhoens , com quatro peças de Campanha. Haviam os inimigos metido a mayor parte das suas Tropas de emboscada em humas hortas em alguma distancia daquelle sitio , em quanto a outra parte veyo atacar os nossos Hussares. Depois de alguns tiros de pistola fingiram os inimigos , que fugiam para atrahirem os nossos á parte , onde se achavam emboscados ; porém havendo sido advertidos oportunamente por hum Paizano , se retiráram logo ao seu posto , sem haverem tido mais , que 3. homens feridos ; perdendo os inimigos nesta acçam além dos feridos hum Capitam , hum Tenente , e 19. Soldados.

*Neiss 30. de Mayo.*

**C**ontinua-se em trabalhar com toda a pressa nas fortificaçoens desta Cidade , onde chegáram a 25. do corrente 40. dezertores Prussianos , aos quaes se deram logo passaportes , para continuarem o seu caminho. Antehontem veyo aqui hum trombeta dos inimigos , que foy trazido com os olhos tapados a caza do Baram de *Roth* , nosso Comandante , e disse ; que lhe vinha dar parte de haver ElRey seu amo posto em liberdade a Senhora Baroneza sua mulher , e a seus filhos , que haviam sido feitos prizioneiros nas suas terras ; e a pedir-lhe , que em troço quizesse mandar tambem livres alguns prizioneiros



345  
zionaes de guerra Prussianos. O General *Baronay*, que está com algumas Tropas em *Nunsterberg*, nos mandou a 12. 90. carros carregados de trigo, que tinha tomado aos inimigos. No mesmo dia appareceu aqui de improvizo hum Corpo de 6U. homens inimigos, que atacou as Tropas comandadas pelo General *Baronay*, o qual sem embargo de ser muito inferior em forças aos inimigos, os rechassou tres vezes, e abrindo caminho á força por entre elles se salvou do perigo, mas nam se sabe a perda, que ouve de huma ou outra parte.

*Neiss 6. de Junho.*

**A** Nte hontem de madrugada se ouviram muitos tiros de artilharia, e soube-se depois, que havendo-se destacado huma Partida dos nossos Hussares para hir reconhecer os inimigos, se avançaram muy perto de hum reducto, donde a guarniçam os fez apartar á força de tiros; porém elles se recolhêram sem receber damno, e trouxeram a noticia, de que os Prussianos deixáram o Campo de *Grottkau*, para hirem ocupar outra vez o de *Molwitz*, onde se tinham cercado de cavallos de Frizia, assim para evitarem todo o assalto repentino, como para impedirem a grande dezerçam, que ha entre as suas Tropas. Chegáram ao seu Campo 3. Esquadroens de huma nova Milicia, que parece huma especie de *Tartaros*, armados com lanças, e sayas de malna, proprios para fazer entradas no Paiz, a hostilizar os Paizanos, e rebanhar os gados. Os nossos Hussares com esta noticia, e alguns dos Hungaros, que novamente chegáram, sahíram em Partidas, para ver se os poderiam chamar ao combate; porém ainda nam tem apparecido.

Agora acaba de chegar a noticia, que os inimigos se tem retirado mais para o centro do Paiz, de que se espera confirmaçam.

*Breslavia 14. de Junho.*

**M** lord *Hindford*, e o General *Baram de Gincel*, Plenipotenciarios del Rey da Gram Bretanha, e dos Estados Geraes das Provincias unidas, tiveram a semana passada no Campo huma audiencia particular del Rey de Prussia, de quem foram recebidos com muito agrado, e lhe entregáram hum Memorial sobre a composiçam das differenças, que ha entre Sua Magestade, e a Rainha de Hungria. He voz geral, que o *Baram de Schmattan*, que veyo aqui em serviço da Rainha de Hungria, o deichou para entrar no de Sua Magestade Prussian,

na, que logo lhe fez mercê de huma pensão de 15 U. florins. Este General. he Brandinburguez de nascimento, e de huma caza Ilustre, e se achava em serviço da Caza de Austria já com a patente de Feld Marechal.

*Francfort 18. de Junho.*

O Marechal de *Belleisle* depois de haver estado na Corte de *Saxonia* foy á de *Munick*, onde falou ao Eleitor de *Baviera*, e teve algumas conferencias com os seus Ministros, e com o Conde de *Montijo*, Embaixador delRey Catholico, que alli se achava; o que feito, partiu para *Manheim* Corte do Eleitor Palatino, onde chegou a 11. pelas seis horas da tarde. No dia seguinte teve audiencia de S. A. Eleitoral, que o recebeu com grande distincão, e a 14. em que este Principe passou com toda a sua Corte para *Schwetzingen*, partiu elle para esta Cidade, onde chegou no mesmo dia á noite. Hoje jantou com o Principe *Doria*, Nuncio do Papa; e dizem que esta noite partirá pela posta para *França*, a dar conta á Corte das suas negociações, e que nam irá a *Honover*, como se dizia. As cartas de *Dresda* dizem, que o Marquez de *Bissy*, Commissario geral de Cavallaria Franceza, havia chegado alli a 6. da Corte de *Baviera*; e que depois de ter a honra de cumprimentar a Suas Magestades Polonezas, partira em seguimento do Marechal de *Belleisle*; e que o Conde de *Montijo* Embaixador de *Castella*, havia chegado a 8. á tarde a *Dresda*, onde a 9. fora buscar o Conde de *Brubl*, Ministro do *Cabinete*; e este havendo-lhe pagado a visita a 10. pela manhan o conduziu ao Paço, onde teve audiencia delRey, da Rainha, e mais Principes da familia Real, e a honra de jantar á meza de Suas Magestades.

Em *Hanover* se achava o Principe *Guilhelmo* de *Hassia-Cassel*, que tinha chegado a 15. e havendo visitado ao Rey da *Gram Bretanha* no dia seguinte, Sua Magestade o convidára a jantar, e o fizera pôr á sua mam direita, havendo-o recebido com particular distincão. Tambem alli ficava o Conde *Reynante* de *Lippa-Schawenburg*; o qual esteve na terça feira em *Herrenhausen*; onde Sua Magestade *Britannica* lhe falou com hum modo muy agradavel. As Tropas *Hanoverianas* estavam prontas a marchar, sem se dizer para onde, e o General de *Batalha Ilten*, Coronel do Regimento das Guardas, de pé passou a 15. mostra aos dous Batalhoens das mesmas Guardas, que alli se acham de guarnição.

Os avisos de *Alsacia* dizem, que os Francezes fazem naquella Provincia grandes preparaçoens de guerra, que todos os Officiaes, que tem os seus Regimentos naquella Provincia, recebêram ordem de se incorporarem logo nelles, e que se vay dispondo tudo para se formar brevemente hum Campo de 30U. homens na Ribeira do *Rbeno*. Assegura-se que o Eleitor de *Baviera* tem feito novas propostas á Rainha de Hungria, para por meyo dellas se ajustarem as differenças em que estão as duas Cortes. *Monf. de Mauvertais*, famoso Astronomo Francez, passou esta semana por esta Cidade fazendo viagem de Berlin para Pariz.

### F R A N C A .

*Pariz 24. de Junho.*

O Marechal de *Belleisle*, que tinha estado nas Cortes Electoraes do Imperio, veyo aqui pela posta occultamente, para dar parte a Sua Magestade do successo das suas negociaçoens. O Marechal de *Maillebois* chegou a 12. do corrente da Ilha de *Corsega*. Fala-se em fazer hum Conselho extraordinario em *Versalbes*, para se ponderar a presente situaçam dos negocios na Europa; e dizem, que tem já ordem para assistir nelle todos os Principes do Sangue, todos os Marechaes de França, e todos os Ministros de Estado. Continua-se em fazer levas por todo o Reyno com bom successo; e especialmente nesta Cidade, onde se apresentam ás vezes mais de mil pessoas para sentarem praça nas Tropas, mas sómente se alistam os mais bem apesoados, e bem feitos. Confirma-se haver-se tomado a resoluçam de aumentar a Cavallaria, e Dragoens, sem embargo de se nam haverem ainda publicado as ordens. Fala-se sempre de alguns Corpos de Exercito, que se hamde formar nas fronteiras; e corre a voz, que se tem já expedido ordens aos Officiaes para se proverem de tendas, e das mais coulas necessarias para a Campanha. Os avisos de *Brest*, e *Toulon*, dizem que as naus, que voltáram da America, se acham já ao presente em estado de se fazerem á véla, e que além destas se tem mandado aprestar muitas outras.

Faleceu a 14. do corrente em idade de 26. annos 9. mezes, e 26. dias a Princesa *Carolina de Haffia Rheinfels*, viuva de *Luis Henrique Duque de Bourbon*, Principe do Sangue, Chefe do Ramo de *Bourbon*, Condé, mórdomo mór da Casa delRey, Governador do Ducado de *Borgonha*, Cavalleiro das Ordens delRey, e da do Tosam de Ouro. Era filho de *Ernesto Leo-*

*Leopoldo Lanfgrave de Haffa-Rheinfels*, e da Princesa Leonor Marianna, filha de *Maximiliano Carlos* Principe de *Leowenstein*, a qual em 23. de Julho de 1728. se recebeu com o Duque seu espozó, o qual faleceu a 27. de Janeiro do anno passado.

Trabalha-se em estabelecer huma Academia de letras humanas em *Orleans*, debaixo da protecçam do Bispo, que será hum dos Academicos honorarios; e se comporá de 22. que han de começar pela composiçam da Historia da mesma Cidade.

P O R T U G A L.

*Lisboa 20. de Julho.*

**N**A segunda feira 3. do corrente apresentou a ElRey nosso Senhor o Padre D. Antonio Caetano de Souza, Clerigo Regular da Divina Providencia, e Academico da Academia Real, o setimo tomo da *Historia Genealogica da sua Real Casa*, o qual S. Mag. aceitou com a sua costumada benignidade; e brevemente dará o mesmo Autor a luz o outavo, com que poem fim a esta obra, com mais quatro volumes, além dos que fez imprimir de documentos para provas da mesma historia.

Na quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Belem, e se divertiu passeando nos jardins de huma das cazas Reaes de Campo, onde tambem concorrêram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro; e recolhendo-se a Lisboa, fez oraçam na Igreja do Calvario das Religiosas Franciscanas, onde estava o Lausperenne.

---

Na rua nova defronte da loja de Café da Spencer em caza de hum Castelhana se vende hum livro em oitavo do uso do Globo, e do Mapa, com as figuras para a sua intelligencia, e taboas para conhecer nos Mapas os Paizes, as Provincias, e as principaes Cidades do Mundo, traduzido de Francez em Hespanhol por D. Luis de Lofada. Na mesma parte se acharam dous tomos de quarto novos de toda a Quaresma, porque contem todas as Domingas, e serias da Quaresma: obra utilissima nam só aos Pregadores, mas aos Parrocos, e Missionarios. Seu Autor o Reverendo P. M. Francisco Bono da Companhia de Jesus, Cathedra-tico que foy de Prima no seu Colegio de S. Paulo, &c.

Na botica de Manoel Jorge de Faria Boticario ao Cunhal das bolas, Examinador, e Visitador da dita sua Arte, se achará hum remedio para Sezoens, de qualquer qualidade que sejam, sem regimento; aprovado pelo Doutor Físico mór do Reyno, cujo remedio nam falta; e porque he hum bem comum, o faz noticioso para quem se quizer aproveitar delle.

---

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Julho de 1741.

## TURQUIA.

*Constantinopla 15. de Mayo.*



A M he possível alcançar nesta Corte huma noticia sem contradicam ; porque todas apparecem revestidas dos affectos particulares dos que as referem. As da *Persia* tem mudado tantas vezes de côr , que já se olha para ellas com duvida. O partido da Corte quer persuadir que tudo está composto , receoso das desordens, que pôdem resultar do contrario. Os descontentes do Governo inventam maquinas , para o fazerem desagradavel á plebe. Os primeiros dizem , que os negocios da *Persia* tem mudado o semblante : Que depois que o Embaixador de *Tbanás Kouli Khan* teve de certo tempo a esta parte conferencias com o Gram Visir , e com os mais Ministros do Conselho, já nam procede com a mesma altivez, e se comporta com menos orgulho. Será tambem , porque está tratado com toda a distincam possível , particularmente depois que entre-

gou á Corte, e aos Ministros os presentes, que trazia do *Schach* seu amo, que se assegura serem de huma magnificencia extraordinaria; e que consistem entre outras couzas em hum diamante, que peza 108. quilates, e em tres raparigas de huma formosura a fazer palmar para o Serralho do Sultam, e mais de 7. camelos carregados de presentes para as mulheres do mesmo Serralho, de cujas circumstancias fazem argumento para convencer os outros, de que nam só se trabalha em huma composiçam com a Persia, mas em huma aliança entre os dous Imperios. A isto acrescentam, que a Corte tem tantas esperanças de o conseguir, que já nam cuida em mandar Tropas, nem provimentos para a *Asia*, e se tem revogado as ordens, que sobre esta materia se haviam expedido; alegando em prova do que asseguram, que bem longe de dar cuidado a guerra da Persia, se mandam marchar Tropas para as fronteiras da *Europa*, nam só na *Dalmacia*, mas na *Servia*; e que se faz hum poderoso apresto naval, ou seja para mandar ao *Mar Negro* contra a *Russia*, ou ao Mediterraneo contra *Malta*.

Os segundos dizem, que *Tbamás Kouli Khan*, além do seu poder, se acha assistido dos *Arabios*, que fazem grandes movimentos para sacudir a jugo Ottomano, valendo-e de tam poderosa proteçam; e referindo, que o motivo, que os Persas tem para emprenderem esta nova guerra, se justifica com a occasiam das hostilidades, que experimentáram em *Meca*; porque hindo áquella Cidade huma Caravana da Persia com muitos Peregrinos, que por sua devoçam queriam visitar aquelle lugar, que a sua fé lhes faz ter por Santo; levando preciosos presentes para oferecer na sepultura daquelle ex-crando Proféta, e corrompendo com dadas a integridade do *Xarife* ( que tem a superintendencia della ) para poderem ser admitidas as suas pessoas, e as suas ofertas; por ser contra os Dogmas dos Turços, que os Persas, a quem tem por scismaticos, sejam introduzidos naquelle lugar, que faz veneravel a sua Religiam; hum irmam do mesmo *Xarife*, homem de animo inquieto, turbulento, e sanguinario, havendo tido noticia deste segredo clamou entre a plebe, que o *Xarife* tinha prevaricado na sua incumbencia, e era necessario acodir pela honra do Proféta, e da Ley; o que soube exagerar de maneira, que o Povo amotinado nam só matou o *Xarife* pondo em seu lugar ao irmam, mas entrando no seu imaginado Santuario, arrancou delle as ofertas dos Persas, e lançandoas na Praça publica

as pizáram aos pés , e passáram depois a matar todos os Persas, que alli tinham vindo em romaria. Avisado deste succello, em que via desprezada ao mesmo tempo a sua Naçam, e a sua Ley, ordenou logo *Thamás Kouli Khan*, que marchassem dous Exercitos, hum contra Bassorá, para com a expugnaçam desta Praça abrir a porta á conquista da propria *Meca*; outro para a Armenia, para divertir por esta parte as forças do Gran Senhor. O Ministerio depois que recebeu esta nova se ajuntou em Conselho, no qual se resolveu, que além das Tropas, que ha nas Provincias confinantes, marchassem para reforçarem os seus exercitos dez Camaras (ou Regimentos) de Janizaros, e que se mandasse conduzir a huma, e outra parte todo o genero de muniçoens de guerra, e que tambem depois deste tempo se tem visto fazer mais agrados aos Ministros das Potencias Europeas. Nesta incerteza, que tem causado noticias tam opostas, se apella para a decizam do tempo.

#### R U S S I A.

*Petrisburgo 6. de Junho.*

**N**O dia 28. do mez passado, em que se celebrou a festa do inefavel misterio da *Santissima Trindade*, se ajuntáram no Paço todos os Ministros Estrangeiros, e da Corte, com todas as pessoas de distincam de ambos os sexos, vestidos de gala para cumprimentarem a S. Alteza Imperial a Gran Duqueza Regente. A 22. havia a mesma Senhora, e seu espoz o Duque *Antonio Uirico*, feito a honra ao Conde de Munick, seu Mordomo mór, de serem Padrinhos do Bautismo de huma filha, que lhe nasceu, e foy bautizada com o nome de *Anna Ulrica*. O Feld Marechal avô desta menina celebrou o seu cumprimento de annos a 20. do proprio mez, em que entrou na idade de 59. annos, dando com esta occasiam no seu Palacio de *Waziosstrow* hum magnifico banquete a muitas pessoas principaes seguido de huma serenata, e hum baile; e neste dia lhe mandou a Grande Duqueza de presente huma caixa para tabaco, de ouro, guarnecida de diamantes de muito preço. Chegou da *Ukrania* o General *Keitb*, a receber novas instruçoens, e está de partida o Feld Marechal Conde de *Lascy* para a Finlandia, onde vai comandar o Exercito Russiano.

Os negocios de Suecia sam os que occupam mais ao presente o nosso Ministerio. Os Suecos tem meditado fazer huma invazam nas terras deste Imperio, mas nam se atrevem a ser os primeiros, que dem principio á guerra, por nam darem pre-  
texto

texto aos Turcos de recuzar-lhes a sua assistencia, por haverem estes no ultimo Tratado, que se ajustou entre as duas Cortes, declarado, que a assistencia, e socorros prometidos teriam lugar, quando Suecia fosse invadida por alguma Potencia; e pela mesma razam, e porque os Russianos nam pretendem mais, que conservar o que possuem, nam tem a Corte resolvido ser quem os acometa, antes os tem sempre persuadido a se conservarem em paz. Tem-se feito sobre esta materia frequentes conferencias, e tomado tambem as medidas, que nam só possamos fazer cara aos aggressores; mas desvanecer todos os seus designios. Sobre o aviso, de que a Armada Sueca tem sahido ao Mar, se tem mandado estabelecer fachos ao longo de todas as costas, para poder prontamente receber-se informaçam da parte, onde os Suecos podem intentar algum desembarque. Mandáram-se formar grandes almazens em *Riga*, e em outras partes circunvisinhas, e meter nelles a quantidade de mantimentos necessarios para a subsistencia de hum Exercito de 36U. homens por tempo de 7. mezes. *Monf. Nolcke*, Ministro de Suecia, deve partir desta Corte para o seu Paiz dentro de quinze dias. Corre a nova de haverem apparecido 4. fragatas Suecas junto de *Helsingfort*. Continua-se a trabalhar com toda a diligencia no apresto das naus de guerra, e galés, que estam em *Cronstadt*, e se espera, que a Armada se poderá fazer á véla dentro de 8. dias.

Das fronteiras de Turquia nos chegam noticias, de que os Tartaros continuam a fazer de quando em quando entradas no territorio deste Imperio; e assim se tem resolvido mandar ajuntar hum corpo de Tropas nas visinhanças de *Azoff*, para estar pronto a rebater qualquer corpo de Tropas, que intente continuar nestas hostilidades. A obra da nova fortaleza, que se mandou fabricar na ribeira do *Tanais*, em lugar da Praça de *Azoff*, que se pertende demolir, se mandou suspender até nova ordem.

Sobre os negocios de Silezia tem tido varias conferencias com o Conde de *Osterman* os Ministros de Inglaterra, e de Hollanda, e se mandáram novas instruçoens ao General *Brackel*, Comandante do Exercito Russiano na auzencia do General *Keith*, que aqui se acha, e tem tido varias conferencias com os Ministros do Conselho. Dizem que este Exercito se acha ainda na fronteira de Polonia, que se compoem de 20U. Russianos, e 1500. Cossacos, Comandados pelo seu General *Orlick*,



mas que se nam sabe ainda a parte ; pōy onde hade continuar a sua marcha. Tambem se nam divulga o destino de outro corro de Regimentos Russianos, que estam na Ribeira do *Beribenes*, para a fronteira de Polonia. Os oito Regimentos, que se mandáram á *Curlandia*, vam continuando a sua marcha pelo meyo daquelle Ducado para *Libau*.

A Duqueza Regente deu huma audiencia particular hum dos dias passados a *Mont. Finch*, Enviado de Inglaterra, o qual lhe deu parte dos despachos, que havia recebido por hum exprello da sua Corte sobre a intentada navegaçam para o *Japam*, e *China*, pelos mares do Norte. Deide entam se cuida fortemente em aprestar todos os meynos conducentes a este descobrimento; e se tem falado a varios Pilotos scientes na arte Nautica, assim Inguezes, como de outras naçoens, os quaes se obrigam a executar huma empreza tam importante. Dizem, que o Duque, que foy de *Curlandia*, ficará em *Schlusseburg*, até se fazer a eleiçam de hum novo Duque, e entam partirá com sua mulher, dous filhos, e huma filha, e 20. criados para o seu deserro. O General *Besuchoff*, cuja desgraça consiste em haver tido hum commercio literario com o dito Duque, continúa ainda na sua prizam da Cidadela; mas tem muy poderosos intercessores pela sua liberdade. O Conde *Gustavo de Biron*, irman do Duque, se achava já na *Siberia* na extremidade da vida, por padecer huma Cangrena sem remedio.

### S U E C I A.

*Stockholmo 13. de Junho.*

O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, teve audiencia de despedida delRey sem nenhuma cerimonia, e partirá brevemente para a sua Corte, da qual dizem alcançou licença para se recolher a sua caza. Sua Mag. lhe fez hum presente avaliado em 2U. Ducados. Na sua auzencia fica com a incumbencia dos negocios de França, até á chegada de outro Ministro da mesma Coroa, *Mont. Marin*, seu Secretario. Suas Magestades partiram a 9. do corrente para a sua Caza de Campo de *Carlesberg*, para alli passarem o Veram, e os Estados do Reyno continuam com a mayor uniam as suas deliberaçoens, em que sempre se guarda grande segredo. No primeiro do corrente partiram desta Bahia 6. Galés com hum transporte de Tropas, e tres embarcaçoens com mantimentos. Tambem tem chegado varios Regimentos de Milicias. Dizem, que nas Asemblies dos Estados se tem tomado a resoluçam de

nam entrarem em empresa alguma ; sem que primeiro se veja o caminho , que tomam os negocios da *Silezia*, em que se está com grande atençaõ ; mas as couças se vam dispondo sempre em fórma , que estejam prontas para tudo , o que póde succeder.

## P O L O N I A.

*Varsovia 10. de Junho.*

**O** Gram General da Coroa tem dado ordem ás bandeiras Polonezas , e ao Regimento da mesma Coroa , para que se ajuntem perto de *Winiari* , e dalli marchem depois para a Polonia grande , e que se acantonarãm sobre a fronteira da *Silezia*. O mesmo General, para efeito de se achar mais pronto a dar as suas ordens ao Exercito , se moverá das suas terras para *Crotosclin*. De *Leopoldia* se avisa , que as Tropas Russianas , que se haviam ajuntado na visinhança do Rio *Boristhenes* , começaram a por-se em marcha com intento , segundo se dizia, de atravessarem este Reyno , para irem em socorro da Rainha de Hungria , e que estas serem substituidas por outras , que vem do interior do Imperio Russiano ; porém os ultimos avisos nos referem , que agora se diz o contrario ; e que sómente se inferiu terem este designio por alguns movimentos , que haviam feito. Avisa-se de *Mittau* , que a 19. do corrente se devia fazer naquella Cidade huma Assembléa dos Estados de *Curlandia* , para se proceder á eleiçãõ de hum novo Duque ; e que se entendia , que o mayor numero dos votos se declararia pelo Principe *Luis de Bronsusick* , irmãõ do Pay do Emperador da Russia.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 17. de Junho.*

**T** Oda a Corte passou na tarde 13. do corrente para *Hirshholm* , depois de haverem jantado Suas Magestades nesta Cidade , e naquelle sitio determinãõ passar huma parte do Verãõ ; e hontem partiram para a mesma parte para lhes fazerem Corte os Ministros de Estado , e varias pessoas de principal distincãõ. A 12. havia chegado a esta Bahia hum navio das Indias Occidentaes com huma carga muy importante. Segunda feira se hade começar a venda dos efeitos da Companhia da *India Oriental*. Fez El Rey publicar hum Edito , pelo qual ordena a todos , os que tem as lojas providas de panos Estrangeiros , os levem ao almazem Real , para alli serem comutados com outros das fabricas Reaes , por haver defendido neste Reyno a

entrada

entrada de todos os panos, e mais manufacturas fabricadas em terras estrangeiras. Nomeou S. Mag. ao Tenente General *Pretorius*, Comandante supremo das guardas de Corpo de pé, que agora se acha por Embaixador a ElRey de Prussia na *Silezia*, para Comandante da Praça de *Rensburgo*.

O Abade *le Maire*, e *Mont. Titley*, Ministros de França, e da Gran Bretanha, fizeram ha poucos dias huma Conferencia com os Ministros delRey sobre as differenças, em que se acham este Reyno, e a Republica de Hollanda; renovando as representações, que já sobre esta materia tinha feito *Mont. Coeymans*, Residente dos Estados Geraes, a saber: Que sendo o Mar livre para todos, parece que cada qual tem direito para pescar nelle, visto que o nam faça por modo iligitimo: Que além deste direito comum tem os Hollandezes adquirido outro particular por diversos Tratados: Que estam em posse da pescaria nas costas de *Islandia* muito tempo antes da fundação da sua Republica; e quando os Reys de Dinamarca intentáram fazer nisto algumas innovações, sempre os Estados Geraes se lhe opuzeram: Que além do natural direito de pescar no Mar alto, S. A. P. produzem por escrito, o que he legitimo, ou illegitimo modo de pescar; porque se os seus pescadores nam observam o izentar-se quatro legoas de distancia desde a costa, podem ser condemnados por illegitimos: Que lhes parece que ElRey póde fazer quantas inhibiçoens lhe parecer aos seus proprios subditos, mas nam aos dos outros Principes, ou Estados: Que nem o direito natural, nem o escrito fixa as distancias, que cada partido póde reservar das outras costas: Que alguns querem haver mais, outros menos; mas que ninguem quer fixar esta distancia a quatro milhas, que he huma distancia muy grande, e em alguns lugares impraticavel: Que o que parece mais factivel he convirem ElRey, e os Estados Geraes em huma razoavel distancia, que se deve observar na Pesca sobre as costas da *Islandia*: Que S. A. P. dezejam eficazmente, que se faça huma convençam, na qual se póde estabelecer este ponto pela mediaçam das Cortes de *Versailhes*, *Londres*, e *Petrisburgo*; e que como os Tratados, pelos quaes os Hollandezes tem adquirido este particular direito á Pesca, podem ser ignorados, será bastante mencionar os de 12. de Mayo de 1544. o de 1572. A Convençam feita em 1596. com o Rey *Christiano IV.* e as Alianças, e Contratos dos annos de 1596. 1621. 1674. 1686. e 1701.

ALEMANHA:  
Hamburgo 23. de Junho.

**C**hegou ao Rio *Albis* Miguel Joam, que vem da *Gronlandia*, donde havia partido a 11. do proprio mez com 128. pipas de azeite de peixe, e 4U. libras de barbas de balêa, e se adiantou na altura de 71. gráo a todos os mais, que andavam na pesca das balêas; os quaes haviam chegado a 73. grãos e meyo, e por causa do vento Norte nam pudêram tomar peixe algum.

Segundo as cartas de *Elfenur* se nam havia recebido ainda nova alguma, de que o transporte daquelle Porto, e de alguns outros da Suecia, tenha partido para a Finlandia, de que se entende, que as differenças, que havia entre a Russia, e Suecia se ham de compor amigavelmente, o que parece mais verosimil, por se allegurar, que brevemente partirá hum novo Ministro de *Stockholm* para *Petrisburgo*; porém tambem de *Stockholm* se avisa, que a terceira Esquadra de Galês, consistente em 40. vélas grandes, e pequenas, sahíram já ao mar a 18. do corrente.

Os ultimos avisos da *Silezia* dizem, que a composiçam do Rey de *Prussia* com a Rainha de Hungria se nam acha tam adiantada, como estes dias corria nas novas publicas. Depois que S. Mag. Prussiana deu audiencia particular no seu Campo a *Milord Hindford*, e ao Barão de *Ginckel*, Ministros del Rey da Gran Bretanha, e dos Estados Geraes, e que estes lhe entregáram hum Memorial da parte de seus Amos, lhes disse, que lhes mandaria responder ás suas propostas por hum dos Ministros do seu Gabinete; mas entre tanto, que elles a esperavam, deu S. Mag. ordem de se fazerem as disposiçoens para avançar o seu Exército contra o dos Austriacos, como se executou; e as ultimas cartas nam dizem, que até dezoitovelle dado aos Ministros a resposta prometida.

*Hanover* 23. de Junho.

**T**em-se reparado haver grandes movimentos nesta Corte, e serem as Conferencias muy frequentes, e assim se colige, que se tratam negocios muy importantes, os quaes se poderám fazer publicos brevemente. O Principe *Guilhelmo de Haffia Caisel* vay regularmente duas vezes cada semana a *Herrenhausen*, e se entretem muitas vezes só com El Rey. Na primeira, que S. Alteza foy áquelle sitio, declarou a S. Mag. que os 6U. homens das Tropas de *Haffia*, que estam a soldo da Gran Bretanha, se acham prontos a marchar ao primeiro aviso

aviso para qualquer parte, que se julgar necessario. Chegou de Londres o General *La-Lignonere* a 16. á tarde, e no dia seguinte teve a honra de beijar a mamã S. Mag. que o recebeu com grande agrado, e se entreteve com elle perto de duas horas. O Capitam *Richards*, que veyo com elle, partirá brevemente a demarcar hum terreno na nossa fronteira, onde hamde acampar as Tropas Dinamarquezas, e Hassianas, das quaes será Comandante supremo o mesmo General, o qual esta manhan assistiu á revista, que El Rey fez dos dous Batalhcens das suas guardas. Nam ha palavras, com que se encareça a destreza destes Soldados, e a ordem, com que fazem o fogo da mosquetaria. A 19. expediu a Corte hum Expresso extraordinario para *Londres* com despachos, que dizem ser muito importantes, e se entende levam ordem para o embarque das Tropas, que devem passar o mar. Antehontem se recebêram dous, hum de Inglaterra, outro de *Silezia*, e de noute se expediu hum para *Milord Hindford*, Ministro de S. Mag ao Rey de Prussia; e parece que todo o trabalho, que El Rey tem tomado para compor as duas Cortes de *Vienna*, e *Berlin*, nam teve atégora o sucesso, que se esperava. Sobre esta materia tem tido varias audiencias del Rey, e muitas Conferencias com o Secretario de Estado *Milord Harrington* os dous Ministros da Rainha de Hungria, Conde de *Ostein*, e o Baram de *Jachsheim*.

*Campo de Bulhaw 13. de Junho.*

**H** Avia-se espalhado ha dias huma voz, de que os Prussianos faziam disposicoens para levantar o Campo de *Molwitz*, para se apartar de nós, e se meter mais no coraçam da Provincia; mas depois se soube, que o seu designio era chegar-se mais á Praça de *Neiss*, e que hum dos seus destacamentos se tinha já avançado perto de *Fridewalde*, que he hum posto importante, onde o Regimento de Hussares de *Gylani* está aquartelado. A 9. nam sómente se recebeu a confirmaçam deste movimento, mas se soube, que todo o Exercito Prussiano marchava em ordem de batalha, e que a sua vanguarda tinha chegado a *Grottkau* o velho. Com este aviso se fez logo hum Conselho de guerra, e se expedíram ordens a todos os Officiaes do Exercito, que estavam em *Neiss*, para virem reunir-se immediatamente aos seus Corpos. O General de Batalha *Festitis*, que se havia destacado a 6. do corrente com hum Corpo de Hussares, e Hungaros voluntarios, para hir descobrir a Cam-

Campanha, foybe no dia seguinte, que humá partida de 300. Hussares Prussianos se havia retirado ao Castello de *Olmendorff*, que fica pouco distante de *Grottkau*. Foy logo a buscalos, e chegando perto da noite á vista do Castello, mandou intimar aos Prussianos, que se rendessem, elles lhe respondêram com humá forte descarga; mas elle cheo de furor mandou pôr fogo ao Castello por todas as quatro partes, para os obrigar a que o largassem, o que elles fizeram; mas ao sahir foram passados á espada, exceptuados sómente 24. que ficáram prisioneiros de guerra, e entre elles 8. desta nova Milicia, que se dizia serem *Tartaros*, e agora se sonhe serem *Alemaens*, vestidos quasi como os *Oulans*, que estam no serviço del Rey de Polonia. Os noslos Hussares nam perderam nesta occasiam mais que 36. homens entre mortos, e feridos.

Os inimigos se avarçáram com effeito até *Fridewalde*, distante 16 do noslo Campo humá legua pequena. Tanto que os noslos generaes tiveram esta noticia, fizeram todas as disposiçens para esperalo, no caso, que viessem atacarnos. A 10. e a 11. fizeram varios movimentos, que davam a entender, que o seu designio era entrar com nosco em batalha, mas como nos via por toda a parte em boa defenfa, nam julgou conveniente emprendelo, e tudo parou em algumas escaramuças.

Hontem deram os Prussianos mostras de quererem avançar-se para a parte de *Otmachow*, que fica ao noslo lado esquerdo; mas parece, que nam foy mais que hum fingimento para nos chamar áquella parte, porque as Tropas, que mandou destacar, voltáram brevemente, e se incorporáram no seu Exercito.

A noite passada lhe fizemos ter hum grande rebate, porque os noslos Hussares entráram dentro no seu Campo por cinco partes diferentes; e como o noslo Exercito tinha feito pouco antes algum movimento, entendêram que hiamos atacalos, e estiveram toda a noite com as armas nas mãos; porém os noslos Hussares se retiráram sem receber damno algum.

Esta manhan se teve aviso por dezertores, e por outras vias, que os inimigos se haviam retirado para *Grottkau*. Logo se destacáram alguns Hussares para lhes carregarem a retaguarda, e estes tiveram a fortuna de se apoderarem de 7. carros de bagagens. Esperam-se no noslo Campo dous Batalhoens do Regimento de *Ogilvi*, hum de *Wurmbrand*, outro do de *Maximiliano de Starckenberg* com 1023. Ralcianes. Em quanto os  
inimi-

inimigos estiveram na vizinhança de *Neiff*, lhes dezertou hum grande numero de Soldados, porque a 10. chegaram 36. e a 12. 42. e no mesmo dia entráram 100. em *Ottmachon*, que foram seguidos pouco depois de mais 200. que sendo mandados em seguimento dos primeiros, dezertáram tambem, desamparando os seus Officiaes. Todos estes confirmam uniformemente, que os inimigos padecem falta de mantimentos, e de forragens.

*Campo Prussiano em Hernisdorff 15. de Junho.*

**J** Evantámos o Campo de *Grottkau* a 9. e chegámos no mesmo dia a *Fridewalde*, e dalli expullámos 40. Austriacos, que occupavam aquelle posto, sustentados por quatro Batalhaens de granadeiros. A 10. os dezalojámos tambem do lugar de *Magwitz*. Vendo o Rey, que nam havia meyo para fazer entrar o Exercito inimigo em combate, ainda que reforçado com muitas Tropas, mandou forrajar os lugares circumvizinhos, para lhes tirar a subsistencia daquem do Rio, e levantou o Campo a 13. para vir para as vizinhanças de *Streelem*. Fez-se a marcha em 5. colunas, e com grande ordem. Os Hussares Austriacos cahiram sobre a nossa bagagem, mas tudo, o que pudéram levar, consistiu em 4. carros carregados de feno, hum de cerveja, e dous pertencentes a Officiaes subalternos.

*Vienna 17. de Junho.*

**A** S esperanças, que se haviam concebido ha dias de humma proxima composiçam com a Corte da Prussia, tem diminuido muito depois das ultimas cartas, que se recebêram de *Silezia*, porque dizem que S. Mag. Prussiana nam julgou conveniente, que se entrasse em humma negociaçam sobre as propostas, que lhe foram feitas; e que as Tropas deste Monarca estavam em plena marcha para emorender o sitio de *Neiff*, ou atacar o Exercito do Conde de *Neuperg*, que se acha ao presente composto de perto de 30U. homens. Tem-se expedido ordens, para se reforçarem tambem com alguns Regimentos as Tropas que temos na fronteira de *Baviera*, para onde partiu Sabado passado o Conde de *Saleburgo*, Comissario General de guerra, a levantar almazens para subsistencia das Tropas, que devem acampar naquelle districto, e observar os movimentos dos Bavaros. Avisa-se do *Tirol* haver naquella Provincia 85U. homens capazes de pegar nas armas, e servirem na guerra, e se tem mandado distribuir espingardas por muitos; e como se mostram dispostos a quererem defender o seu

seu Paiz contra qualquer Potencia, que quizer invadilo, nam ha, que recear por aquella parte.

Os Protestantes de Hungria mandáram aqui 9. Deputados para recomendar os seus interesses á Rainha; porém nam pudéram conseguir o falarlhe juntos, cada hum delles teve a honra de beijar a mam á Rainha em particular. Hontem partiram para o seu Paiz, depois de se lhes haver insinuado que poderám encaminhar-se ao Chanceller de Hungria, e entregarlhe hum rol das suas queixas. S. Mag. partirá a 19. do corrente para *Hungria*, pernoitará em huma das terras pertencentes ao Conde de *Traun*, situada na Ribeira do *Danubio*, e no dia seguinte fará a sua entrada publica em *Presburgo*: A 21. a Dieta dos Estados de Hungria procederá a eleição de hum Palatino do Reyno, e a 22. se fara a coroaçam da Rainha com toda a requisita solemnidade.

P O R T U G A L.

*Lisboa 27. de Julho.*

**E** L Rey nosso Senhor com o Principe, e Senhores Infantes, visitou na terça feira 18. do corrente a Igreja da Congregaçam da Millam, onde se celebravam as velperas do glorioso S. Vicente de Paulo seu fundador.

No Sabado, por ser dia dedicado á festa da gloriosa Santa Maria Magdalena, visitou a Rainha N. Senhora a sua Igreja, onde tambem se achava o *Lausperenne*.

Faleceu nesta Cidade a 18. deste mez em idade de 66. annos Francisco Sanches de Baena, e Noronha, Fidalgo da Caça de S. Mag. que servio muitos annos com o posto de Capitam de Infanteria do Regimento da Armada; assim nas da guarda da costa, como nas Campanhas da ultima guerra, e se achava reformado com o mesmo posto. Foy sepultado no seu jazigo da Capela mór da Igreja das Religiozas de Vialonga, de que era Padreiro.

---

Imprimiu-se a vida do veneravel Padre Bartholomeu do Quental, fundador da Congregaçam do Oratorio no Reyno de Portugal. Vende-se na loja de Manoel da Conceiçam livreiro na rua direita do Loreto, onde se achava tambem o livro intitulado Noticias de Portugal, escritas por Manoel Severim de Faria, e adicionadas pelo Reverendo P. D. Joze Barbosa. Tambem sahio a luz hum Canto Heroico em aplauso do Ilusterrime, e Excelentissimo Senhor D. Fr. Joze Maria de Tomica, composto por Antonio da Silva de Figueiredo, Academico da Accademia dos Utiens. Vende-se na Officina da Musica.

---

Na Officina de ANTONIO CORREIA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*